

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	593.782.504
Preferenciais	0
Total	593.782.504
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.831.240	10.657.129
1.01	Ativo Circulante	832.510	673.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.361	178.865
1.01.02	Aplicações Financeiras	85.655	7.426
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	85.655	7.426
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários	85.655	7.426
1.01.03	Contas a Receber	278.337	277.700
1.01.03.01	Clientes	202.430	201.793
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75.907	75.907
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	75.907	75.907
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.798	51.465
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.798	51.465
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	611	10.770
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Compensar	44.187	40.695
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	173.359	158.228
1.01.08.03	Outros	173.359	158.228
1.01.08.03.01	Derivativos	76.124	60.338
1.01.08.03.02	Outros	97.235	97.890
1.02	Ativo Não Circulante	9.998.730	9.983.445
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	549.946	943.117
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.595	8.582
1.02.01.04	Contas a Receber	42.996	68.294
1.02.01.04.01	Clientes	42.996	68.294
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	239.450	238.558
1.02.01.09.04	Coligadas, controladas e controladora	239.450	238.558
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	258.905	627.683
1.02.01.10.04	Derivativos	38.856	27.741
1.02.01.10.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	137.417	528.914
1.02.01.10.06	Outros ativos	24.949	24.979
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	2.340	2.320
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	55.343	43.729
1.02.02	Investimentos	6.944.592	6.491.017
1.02.02.01	Participações Societárias	6.944.592	6.491.017
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.944.592	6.491.017
1.02.03	Imobilizado	1.651.670	1.677.752
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.490.094	1.524.208
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	161.576	153.544
1.02.04	Intangível	852.522	871.559
1.02.04.01	Intangíveis	852.522	871.559
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	827.646	846.245
1.02.04.01.02	Outros ativos intangíveis	24.876	25.314

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.831.240	10.657.129
2.01	Passivo Circulante	2.764.919	2.811.185
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.692	10.423
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.692	10.423
2.01.02	Fornecedores	76.669	139.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.669	139.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.336	57.355
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.108	57.046
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.490	878
2.01.03.01.02	PIS	3.863	5.132
2.01.03.01.03	COFINS	22.640	22.297
2.01.03.01.04	Outros	5.115	28.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	228	309
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	228	309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	255.355	238.405
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	246.869	230.111
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	246.869	230.111
2.01.04.02	Debêntures	8.486	8.294
2.01.04.02.01	Debêntures	8.486	8.294
2.01.05	Outras Obrigações	2.380.867	2.365.506
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.037.156	2.026.115
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.037.156	2.026.115
2.01.05.02	Outros	343.711	339.391
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	188.218	188.218
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	10.446	9.838
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	94.576	98.070
2.01.05.02.07	Outros Passivos	45.756	40.116
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	4.715	3.149
2.02	Passivo Não Circulante	1.993.284	1.981.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.596.503	1.589.424
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	468.001	468.098
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	468.001	468.098
2.02.01.02	Debêntures	1.128.502	1.121.326
2.02.02	Outras Obrigações	214.121	223.299
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	163.978	168.367
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	163.978	168.367
2.02.02.02	Outros	50.143	54.932
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2.093	2.092
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	793	786
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	2.756
2.02.02.02.06	Entidade de previdência privada	47.257	49.298
2.02.03	Tributos Diferidos	120.713	108.861
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.713	108.861
2.02.04	Provisões	61.947	59.957
2.02.04.02	Outras Provisões	61.947	59.957
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	61.910	59.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	37	41
2.03	Patrimônio Líquido	6.073.037	5.864.403
2.03.01	Capital Social Realizado	4.032.292	4.032.292
2.03.01.01	Capital social	4.032.292	4.032.292
2.03.02	Reservas de Capital	590.379	590.379
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	590.379	590.379
2.03.04	Reservas de Lucros	1.234.777	1.241.732
2.03.04.01	Reserva Legal	50.870	50.870
2.03.04.02	Reserva Estatutária	47.485	47.485
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	116.120	116.120
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	748.303	748.303
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	271.999	278.954
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.589	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	307.520	35.021
3.01.01	Receita Operacional Líquida	307.520	35.021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.473	-56.994
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-35.974	-30.763
3.02.02	Custo de Operação - depreciação e amortização	-32.801	-17.811
3.02.03	Custo de Operação - Outros	-17.698	-8.420
3.03	Resultado Bruto	221.047	-21.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	75.291	36.098
3.04.01	Despesas com Vendas	-5	0
3.04.01.03	Outras despesas com vendas	-5	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.535	-27.308
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-2.270	-2.174
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-18.265	-25.134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.124	-16.123
3.04.05.02	Amortização do direito de exploração	-16.108	-16.108
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-16	-15
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.955	79.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	296.338	14.125
3.06	Resultado Financeiro	-38.963	-40.671
3.06.01	Receitas Financeiras	5.904	5.402
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.867	-46.073
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	257.375	-26.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.507	-4.986
3.08.01	Corrente	-36.535	0
3.08.02	Diferido	-11.972	-4.986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	208.868	-31.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	208.868	-31.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	208.868	-31.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-235	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-235	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	208.633	-31.532

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.110	-19.483
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	240.742	-30.408
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	257.374	-26.546
6.01.01.02	Depreciação e amortização	54.084	36.093
6.01.01.05	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	1.048	18
6.01.01.06	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	39.426	39.556
6.01.01.07	Resultado de participações societárias	-111.955	-79.529
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo não circulante	159	0
6.01.01.16	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	606	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-97.418	32.519
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	4	148
6.01.02.03	Consumidores, concessionárias e permissionárias	24.660	4.519
6.01.02.05	Tributos a compensar	-33.320	-9.622
6.01.02.06	Fornecedores	-65.582	-20.858
6.01.02.07	Outros passivos	4.753	6.884
6.01.02.08	Outros tributos e contribuições sociais	-24.617	-992
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-127	-20
6.01.02.11	Dividendos recebidos	0	11.777
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-917	52.669
6.01.02.13	Outros ativos	-1.191	-11.986
6.01.02.15	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-1.081	0
6.01.03	Outros	-16.214	-21.594
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-15.555	-21.594
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-659	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.571	26.970
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.032	-10.234
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	4.846	-3.380
6.02.03	Aquisição de intangível	-680	-28
6.02.05	Redução de capital em controladas	89.169	0
6.02.06	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	-78.230	-3.261
6.02.08	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	0	43.871
6.02.10	Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	0	2
6.02.12	Aumento de capital em investidas	-41.644	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.043	79.766
6.03.01	Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-7.422	-8.202
6.03.02	Captação de empréstimos e debêntures	0	120.000
6.03.03	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-13.970	-32.032
6.03.11	Liquidação de operações com derivativos	349	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	71.496	87.253
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.865	57.586
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.361	144.839

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.032.292	590.379	1.241.732	0	0	5.864.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.032.292	590.379	1.241.732	0	0	5.864.403
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	208.868	0	208.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	208.868	0	208.868
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.955	6.721	0	-234
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.721	6.721	0	0
5.06.08	Constituição de risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	-234	0	0	-234
5.07	Saldos Finais	4.032.292	590.379	1.234.777	215.589	0	6.073.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.698.060	592.348	254.026	0	0	4.544.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.698.060	592.348	254.026	0	0	4.544.434
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.532	0	-31.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.532	0	-31.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-918	918	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-918	918	0	0
5.07	Saldos Finais	3.698.060	592.348	253.108	-30.614	0	4.512.902

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	347.415	50.420
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.390	40.158
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.025	10.262
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.794	-59.814
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.641	-33.653
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.523	-24.744
7.02.04	Outros	-2.630	-1.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	286.621	-9.394
7.04	Retenções	-51.179	-36.093
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.179	-36.093
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	235.442	-45.487
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	118.130	85.192
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.955	79.529
7.06.02	Receitas Financeiras	6.175	5.663
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.572	39.705
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	353.572	39.705
7.08.01	Pessoal	14.402	11.973
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.552	6.178
7.08.01.02	Benefícios	3.429	4.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.421	1.438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.907	10.823
7.08.02.01	Federais	81.907	10.823
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.396	48.441
7.08.03.01	Juros	44.834	46.046
7.08.03.02	Aluguéis	3.562	2.395
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	208.867	-31.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	208.867	-31.532

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	12.518.512	12.269.305
1.01	Ativo Circulante	1.796.035	1.416.887
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	742.969	326.991
1.01.02	Aplicações Financeiras	290.860	308.482
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	290.860	308.482
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários	290.860	308.482
1.01.03	Contas a Receber	318.016	366.476
1.01.03.01	Clientes	318.016	366.476
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.071	132.231
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.071	132.231
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	1.757	17.836
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Compensar	100.314	114.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	342.119	282.707
1.01.08.03	Outros	342.119	282.707
1.01.08.03.01	Derivativos	76.124	60.338
1.01.08.03.02	Outros	265.995	222.369
1.02	Ativo Não Circulante	10.722.477	10.852.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	398.869	397.982
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.887	13.130
1.02.01.04	Contas a Receber	139.338	204.998
1.02.01.04.01	Clientes	139.338	204.998
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.237	1.237
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.237	1.237
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	242.407	178.617
1.02.01.10.03	Outros tributos a compensar	3.580	3.580
1.02.01.10.04	Derivativos	38.856	27.741
1.02.01.10.06	Outros ativos	81.167	56.602
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	16.991	16.590
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	101.813	74.104
1.02.02	Investimentos	168.390	171.129
1.02.02.01	Participações Societárias	168.390	171.129
1.02.03	Imobilizado	7.803.835	7.888.373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.337.656	7.468.559
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	466.179	419.814
1.02.04	Intangível	2.351.383	2.394.934
1.02.04.01	Intangíveis	2.351.383	2.394.934
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.301.738	2.344.542
1.02.04.01.02	Outros ativos intangíveis	49.645	50.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	12.518.512	12.269.305
2.01	Passivo Circulante	3.422.015	3.396.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.692	10.423
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.692	10.423
2.01.02	Fornecedores	127.015	179.479
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	127.015	179.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.309	100.510
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.982	98.917
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.587	32.832
2.01.03.01.02	PIS	5.284	6.582
2.01.03.01.03	COFINS	27.737	27.524
2.01.03.01.04	Outros	10.374	31.979
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	327	1.593
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	327	1.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	303.029	280.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	294.543	272.016
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	294.543	272.016
2.01.04.02	Debêntures	8.486	8.294
2.01.04.02.01	Debêntures	8.486	8.294
2.01.05	Outras Obrigações	2.890.749	2.805.665
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.131.531	2.084.052
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.131.531	2.084.052
2.01.05.02	Outros	759.218	721.613
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	188.708	188.708
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	10.446	9.838
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	495.290	444.640
2.01.05.02.07	Outros Passivos	60.059	75.278
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	4.715	3.149
2.01.06	Provisões	20.221	19.946
2.01.06.02	Outras Provisões	20.221	19.946
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	20.221	19.946
2.02	Passivo Não Circulante	2.918.969	2.902.917
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.936.387	1.807.461
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	807.885	686.135
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	807.885	686.135
2.02.01.02	Debêntures	1.128.502	1.121.326
2.02.02	Outras Obrigações	84.945	202.186
2.02.02.02	Outros	84.945	202.186
2.02.02.02.03	Outros Passivos	3.751	7.307
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	24.427	24.626
2.02.02.02.05	Fornecedores	8.653	120.116
2.02.02.02.06	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	847	839
2.02.02.02.07	Entidade de previdência privada	47.257	49.298
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	0
2.02.03	Tributos Diferidos	672.808	669.882
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	672.808	669.882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04	Provisões	224.829	223.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.559	38.433
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.559	38.433
2.02.04.02	Outras Provisões	188.270	184.955
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	188.270	184.955
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.177.528	5.970.055
2.03.01	Capital Social Realizado	4.032.292	4.032.292
2.03.01.01	Capital social	4.032.292	4.032.292
2.03.02	Reservas de Capital	590.379	590.379
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	590.379	590.379
2.03.04	Reservas de Lucros	1.234.777	1.241.731
2.03.04.01	Reserva Legal	50.870	50.870
2.03.04.02	Reserva Estatutária	47.486	47.486
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	116.120	116.120
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	748.303	748.303
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	271.998	278.952
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.589	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	104.491	105.653

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	660.334	384.542
3.01.01	Receita Operacional Líquida	660.334	384.542
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-268.261	-251.851
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-88.971	-72.093
3.02.02	Depreciação e amortização	-121.335	-120.675
3.02.03	Outros custos com operação	-57.955	-59.083
3.03	Resultado Bruto	392.073	132.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.794	-72.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-63	0
3.04.01.03	Outras despesas com vendas	-63	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.328	-32.704
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-2.614	-2.175
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-30.714	-30.529
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.666	-39.946
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-42.666	-39.946
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.737	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	313.279	60.041
3.06	Resultado Financeiro	-46.970	-72.709
3.06.01	Receitas Financeiras	14.803	27.793
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.773	-100.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	266.309	-12.668
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.403	-16.814
3.08.01	Corrente	-51.356	-20.870
3.08.02	Diferido	-3.047	4.056
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	211.906	-29.482
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	211.906	-29.482
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	208.868	-31.532
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.038	2.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,35176	-0,05958
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,35176	-0,05958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	211.906	-29.482
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-235	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-235	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	211.671	-29.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	208.633	-31.532
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.038	2.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	302.884	178.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	484.927	228.187
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	266.308	-12.668
6.01.01.02	Depreciação e amortização	166.299	162.657
6.01.01.05	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	1.558	3.122
6.01.01.06	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	47.293	75.076
6.01.01.07	Resultado de participações societárias	2.737	0
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo não circulante	109	0
6.01.01.14	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17	0
6.01.01.16	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	606	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-136.502	40.970
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	-52.817	-10.779
6.01.02.03	Consumidores, concessionárias e permissionárias	114.104	19.416
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-33	13
6.01.02.05	Tributos a compensar	-34.242	-16.311
6.01.02.06	Fornecedores	-189.507	-56.870
6.01.02.07	Outros passivos	-10.918	7.880
6.01.02.08	Outros tributos e contribuições sociais	-19.462	725
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-3.765	-20
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	43.695	100.691
6.01.02.13	Outros ativos	17.524	-3.775
6.01.02.14	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-1.081	0
6.01.03	Outros	-45.541	-91.022
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-18.575	-67.128
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-26.966	-23.894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.367	398.420
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-42.584	-29.649
6.02.03	Aquisição de intangível	-680	-28
6.02.06	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	-84.782	-36.272
6.02.08	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	99.679	464.367
6.02.10	Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	0	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	141.461	-39.471
6.03.01	Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-25.428	-5.824
6.03.02	Captação de empréstimos e debêntures	153.262	123.000
6.03.03	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-39.860	-153.551
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-4.200	-3.096
6.03.06	Captações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	57.338	0
6.03.09	Liquidação de operações com derivativos	349	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	415.978	537.084
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	326.991	412.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	742.969	949.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.032.292	590.379	1.241.732	0	0	5.864.403	105.653	5.970.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.032.292	590.379	1.241.732	0	0	5.864.403	105.653	5.970.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	208.868	0	208.868	3.038	211.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	208.868	0	208.868	3.038	211.906
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.955	6.721	0	-234	0	-234
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.721	6.721	0	0	0	0
5.06.08	Constituição de risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	-234	0	0	-234	0	-234
5.07	Saldos Finais	4.032.292	590.379	1.234.777	215.589	0	6.073.037	104.491	6.177.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.698.060	592.348	254.026	0	0	4.544.434	101.987	4.646.421
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.698.060	592.348	254.026	0	0	4.544.434	101.987	4.646.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.532	0	-31.532	2.050	-29.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.532	0	-31.532	2.050	-29.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-918	918	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-918	918	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.698.060	592.348	253.108	-30.614	0	4.512.902	99.837	4.612.739

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	754.094	439.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	708.061	410.098
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.077	29.677
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.247	-160.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-92.967	-74.240
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.020	-80.161
7.02.04	Outros	-8.260	-5.941
7.03	Valor Adicionado Bruto	564.847	279.433
7.04	Retenções	-166.299	-162.657
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-166.299	-162.657
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	398.548	116.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.340	28.173
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.737	0
7.06.02	Receitas Financeiras	15.077	28.173
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	410.888	144.949
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	410.888	144.949
7.08.01	Pessoal	23.092	22.193
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.239	16.302
7.08.01.02	Benefícios	3.432	4.432
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.421	1.459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.263	44.086
7.08.02.01	Federais	104.055	42.346
7.08.02.02	Estaduais	208	1.740
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.630	108.152
7.08.03.01	Juros	60.809	100.404
7.08.03.02	Aluguéis	10.821	7.748
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	211.903	-29.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	211.903	-29.482

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

Empresa: CPFL Renováveis S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2021	2020	Variação
Receita operacional bruta	708.061	410.098	72,7%
Deduções da receita operacional	(47.727)	(25.556)	86,8%
Receita operacional líquida	660.334	384.542	71,7%
Custo com energia elétrica	(88.971)	(72.093)	23,4%
Energia comprada para revenda	(63.531)	(46.429)	36,8%
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(25.439)	(25.664)	-0,9%
Custos e despesas operacionais	(255.350)	(252.408)	1,2%
Pessoal	(27.379)	(25.950)	5,5%
Entidade de previdência privada	(606)	-	0,0%
Material	(2.905)	(8.138)	-64,3%
Serviço de terceiros	(42.486)	(45.260)	-6,1%
Depreciação/amortização	(123.949)	(122.850)	0,9%
Amortização de intangível de concessão	(42.350)	(39.807)	6,4%
Outros	(15.676)	(10.403)	50,7%
Resultado do serviço	316.014	60.041	426,3%
Resultado financeiro	(46.969)	(72.709)	-35,4%
Receitas financeiras	14.803	27.793	-46,7%
Despesas financeiras	(61.773)	(100.502)	-38,5%
Equivalência patrimonial	(2.737)	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	266.308	(12.668)	-2202,2%
Contribuição social	(15.596)	(6.178)	152,5%
Imposto de renda	(38.807)	(10.636)	264,9%
Resultado Líquido do Período	211.905	(29.482)	-818,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	208.868	(31.532)	-762,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	3.038	2.050	48,2%
EBITDA	479.592	222.697	115,4%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	211.905	(29.482)
Depreciação e amortização	166.299	162.656
Amortização da mais valia de ativos	16	-
Resultado Financeiro	46.969	72.709
Contribuição social	15.596	6.178
Imposto de renda	38.807	10.636
EBITDA	479.592	222.697

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 1º trimestre de 2021 foi de R\$ 708.061, representando um aumento de 72,7% (R\$ 297.963) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de R\$ 91.208 na receita de hidrelétricas em função da incorporação de parte dos ativos da CPFL Geração e CPFL Centrais Geradoras;
- Aumento de R\$ 251.911 na receita das eólicas devido principalmente a maior geração dos complexos eólicos, em torno de 70%;

Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 42.055 (333 GWh) na receita das PCHs relacionada a sazonalização de contratos.

Custo com energia elétrica

O custo de compra de energia totalizou R\$ 88.971 no 1º trimestre de 2021, um aumento de 23,4% (R\$ 16.877), principalmente em função da compra relacionada às usinas incorporadas em setembro de 2020.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 89.051, redução de 0,8% (R\$ 700) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Depreciação e Amortização

A depreciação e amortização no 1º trimestre de 2021 foi de R\$ 166.299, aumento de 2,2% (R\$ 3.643) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 46.969, comparada com R\$ 72.709 no mesmo período de 2020, representando redução de 35,4% (R\$ 25.740). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 46,7% (R\$ 12.990), decorrente principalmente de rendas de aplicações financeiras (R\$ 11.493), devido à redução na taxa CDI que atualiza as aplicações.
- Redução nas despesas financeiras de 38,5% (R\$ 38.729), principalmente devido a menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP e redução de R\$ 9.745 em atualização de liquidação financeira na CCEE.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2021 foram de R\$ 54.403 e apresentaram um aumento em relação à registrada no mesmo trimestre de 2020 que foi de R\$ 16.813), principalmente em função do aumento na base tributável do período.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 211.905, sendo apurado no mesmo período de 2020 um prejuízo de R\$ 29.482.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2021 foi de R\$ 479.592, sendo 115,4% (R\$ 256.895) maior que o apurado no mesmo período de 2020.

Notas Explicativas

Sumário

ATIVO	4
PASSIVO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONAL.....	10
(1) CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	19
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	21
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	21
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	22
(7) CAUÇÕES, FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	22
(8) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS.....	23
(9) IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR.....	24
(10) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS	25
(11) OUTROS ATIVOS	27
(12) INVESTIMENTOS	27
(13) IMOBILIZADO.....	35
(14) INTANGÍVEL	36
(15) FORNECEDORES	38
(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	39
(17) DEBÊNTURES	42
(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	43
(19) PROVISÕES.....	44
(20) ADIANTAMENTOS.....	47
(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	47
(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
(23) LUCRO POR AÇÃO	49
(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	49
(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA.....	49
(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	50
(27) RESULTADO FINANCEIRO.....	52
(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	52
(29) GESTÃO DE RISCOS	55
(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	57
(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	61
(32) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	62

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	250.361	178.865	742.969	326.991
Títulos e valores mobiliários	6	85.655	7.426	290.860	308.482
Consumidores, concessionárias e permissionárias	8	202.430	201.793	318.016	366.476
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	75.907	75.907	-	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	611	10.770	1.757	17.836
Outros tributos a compensar	9	44.187	40.695	100.314	114.395
Derivativos	31	76.124	60.338	76.124	60.338
Outros ativos	11	97.233	97.892	265.993	222.367
Total do circulante		832.510	673.684	1.796.035	1.416.887
Não circulante					
Cauções, fundos e depósitos vinculados	7	8.595	8.582	15.887	13.130
Consumidores, concessionárias e permissionárias	8	42.996	68.294	139.338	204.998
Coligadas, controladas e controladora	28	239.450	238.558	-	-
Depósitos judiciais	19	2.340	2.320	16.991	16.590
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	55.343	43.730	101.813	74.104
Outros tributos a compensar	9	-	-	3.580	3.580
Derivativos	31	38.856	27.741	38.856	27.741
Créditos fiscais diferidos	10	-	-	1.237	1.237
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	137.417	528.914	-	-
Outros ativos	11	24.950	24.978	81.168	56.602
Investimentos	12	6.944.592	6.491.017	168.390	171.129
Imobilizado	13	1.651.669	1.677.751	7.803.835	7.888.374
Intangível	14	852.521	871.559	2.351.383	2.394.934
Total do não circulante		9.998.730	9.983.444	10.722.477	10.852.418
Total do ativo		10.831.240	10.657.129	12.518.512	12.269.305

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	15	76.669	139.496	127.015	179.479
Empréstimos e financiamentos	16	246.869	230.111	294.543	272.016
Debêntures	17	8.486	8.294	8.486	8.294
Entidade de previdência privada	34	4.715	3.149	4.715	3.149
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	8.490	878	25.587	32.832
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	31.846	56.475	43.722	67.678
Mútuos com coligadas, controladas e controladora	28	2.037.156	2.026.115	2.131.531	2.084.052
Dividendos	28	188.218	188.218	188.708	188.708
Contas a pagar de aquisições		10.446	9.838	10.446	9.838
Provisões	19	-	-	20.221	19.946
Obrigações estimadas com pessoal		11.692	10.423	11.692	10.423
Adiantamentos	20	94.576	98.070	495.290	444.640
Outras contas a pagar	21	45.757	40.119	60.061	75.279
Total do circulante		2.764.919	2.811.185	3.422.015	3.396.333
Não circulante					
Fornecedores	15	-	2.756	8.653	120.116
Empréstimos e financiamentos	16	468.001	468.098	807.885	686.135
Debêntures	17	1.128.502	1.121.326	1.128.502	1.121.326
Mútuos com coligadas, controladas e controladora	28	163.978	168.367	-	-
Entidade de previdência privada	34	47.257	49.298	47.257	49.298
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	10	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	847	839
Débitos fiscais diferidos	10	120.713	108.861	672.808	669.882
Provisões	19	61.910	59.916	224.829	223.388
Provisão para perda em investimento	12	37	41	-	-
Adiantamentos	20	793	786	24.427	24.626
Outras contas a pagar	21	2.093	2.093	3.750	7.308
Total do não circulante		1.993.284	1.981.542	2.918.969	2.902.917
Patrimônio líquido	22				
Capital social		4.032.292	4.032.292	4.032.292	4.032.292
Reserva de capital		590.379	590.379	590.379	590.379
Reservas de lucros		962.778	962.778	962.778	962.778
Resultado abrangente acumulado		271.999	278.954	271.999	278.954
Lucros acumulados		215.589	-	215.589	-
		6.073.037	5.864.403	6.073.037	5.864.403
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	104.491	105.653
Total do patrimônio líquido		6.073.037	5.864.403	6.177.527	5.970.055
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.831.240	10.657.129	12.518.512	12.269.305

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.****Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020**

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	24	307.520	35.021	660.334	384.542
Custo com serviços					
Custo com energia elétrica	25	(35.974)	(30.763)	(88.971)	(72.093)
Custo com operação		(50.499)	(26.231)	(179.290)	(179.758)
Depreciação e amortização		(32.801)	(17.811)	(121.335)	(120.675)
Outros custos com operação	26	(17.698)	(8.420)	(57.955)	(59.083)
Lucro operacional bruto		221.047	(21.973)	392.073	132.691
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	26	(5)	-	(63)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(44)	-
Outras despesas com vendas		(5)	-	(19)	-
Despesas gerais e administrativas		(20.535)	(27.308)	(33.328)	(32.704)
Depreciação e amortização		(2.270)	(2.174)	(2.614)	(2.175)
Outras despesas gerais e administrativas	26	(18.265)	(25.134)	(30.714)	(30.529)
Outras despesas operacionais		(16.126)	(16.123)	(42.669)	(39.946)
Amortização de intangível da concessão		(16.108)	(16.108)	(42.350)	(39.807)
Outras despesas operacionais	26	(18)	(15)	(319)	(139)
Resultado do serviço		184.382	(65.403)	316.014	60.041
Resultado de participações societárias	12	111.955	79.529	(2.737)	-
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		5.904	5.402	14.803	27.793
Despesas financeiras		(44.867)	(46.073)	(61.773)	(100.502)
		(38.963)	(40.671)	(46.969)	(72.709)
Lucro antes dos tributos		257.374	(26.545)	266.308	(12.668)
Contribuição social	10	(12.931)	(1.976)	(15.596)	(6.178)
Imposto de renda	10	(35.576)	(3.010)	(38.807)	(10.636)
		(48.506)	(4.986)	(54.403)	(16.813)
Lucro (prejuízo) líquido do período		208.868	(31.532)	211.905	(29.482)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores				208.868	(31.532)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				3.038	2.050
Lucro (prejuízo) líquido por ação	23				
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação - R\$				0,35	(0,06)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação - R\$				0,35	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	208.868	(31.532)	211.905	(29.482)
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(235)	-	(235)	-
Resultado abrangente do período	208.633	(31.532)	211.670	(29.482)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores			208.633	(31.532)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores			3.037	2.050

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2020
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reforço de capital de giro	Custo atribuído				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.698.060	592.348	11.244	49.789	163.923	29.070	-	4.544.434	101.987	4.646.421
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(31.532)	(31.532)	2.050	(29.482)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(31.532)	(31.532)	2.050	(29.482)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(918)	918	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(918)	918	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Saldos em 31 de março de 2020	3.698.060	592.348	11.244	49.789	163.923	28.152	(30.614)	4.512.900	99.837	4.612.739

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2021
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros						Resultado abrangente acumulado				Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reforço de capital de giro	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Custo atribuído	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Perdas atuariais				Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.032.292	590.379	50.869	-	47.486	116.120	748.303	335.947	294	(57.287)	-	5.864.403	105.653	5.970.055
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	(235)	-	208.868	208.633	3.038	211.671
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.868	208.868	3.038	211.906
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	(235)	-	-	(235)	-	(235)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	(6.720)	-	-	6.720	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	(6.720)	-	-	6.720	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Saldos em 31 de março de 2021	4.032.292	590.379	50.869	-	47.486	116.120	748.303	329.227	59	(57.287)	215.589	6.073.037	104.491	6.177.528

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	257.374	(26.545)	266.308	(12.668)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	54.084	36.093	166.299	162.657
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.048	18	1.558	3.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	17	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	39.426	39.556	47.293	75.076
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	606	-	606	-
Resultado de participações societárias	(111.955)	(79.529)	2.737	-
Perda na baixa de ativo não circulante	159	-	109	-
	240.742	(30.407)	484.927	228.187
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	24.660	4.519	114.104	19.416
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	11.777	-	-
Tributos a compensar	(33.320)	(9.622)	(34.242)	(16.311)
Depósitos judiciais	-	-	(33)	13
Adiantamentos de fornecedores	4	148	(52.817)	(10.779)
Outros ativos operacionais	(1.191)	(11.986)	17.524	(3.775)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(65.582)	(20.858)	(189.507)	(56.870)
Outros tributos e contribuições sociais	(24.617)	(992)	(19.462)	725
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(1.081)	-	(1.081)	-
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(127)	(20)	(3.765)	(20)
Adiantamentos de clientes	(917)	52.699	43.695	100.691
Outros passivos operacionais	4.753	6.853	(10.917)	7.880
Caixa líquido gerado pelas operações	143.324	2.111	348.426	269.157
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(15.555)	(21.594)	(18.575)	(67.128)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(659)	-	(26.966)	(23.894)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	127.110	(19.483)	302.885	178.135
Atividades de investimentos				
Aumento de capital em investidas	(41.644)	-	-	-
Redução de capital em subsidiárias	89.169	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(8.032)	(10.234)	(42.584)	(29.649)
Adições de Intangível	(680)	(28)	(680)	(28)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados -aplicações	(78.230)	(3.261)	(84.782)	(36.272)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	43.871	99.679	464.367
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.846	(3.380)	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	-	2	-	2
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(34.571)	26.970	(28.367)	398.420
Atividades de financiamentos				
Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	(7.422)	(8.202)	(25.428)	(5.824)
Captação de empréstimos e debêntures	-	120.000	153.262	123.000
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(13.970)	(32.032)	(39.860)	(153.551)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(4.200)	(3.096)
Liquidação de operações com derivativos	349	-	349	-
Captações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-	-	57.338	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(21.043)	79.766	141.461	(39.471)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	71.496	87.253	415.979	537.084
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	178.865	57.586	326.991	412.579
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	250.361	144.839	742.969	949.663

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
1 - Receita	347.415	50.420	754.094	439.775
1.1 Receita de venda de energia e serviços	339.390	40.158	708.061	410.098
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	8.025	10.262	46.077	29.677
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(44)	-
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(60.794)	(59.814)	(189.247)	(160.343)
2.1 Custo com energia elétrica	(39.641)	(33.653)	(92.967)	(74.240)
2.2 Material	(6.396)	(10.837)	(15.622)	(20.993)
2.3 Serviços de terceiros	(12.127)	(13.907)	(72.398)	(59.168)
2.4 Outros	(2.630)	(1.417)	(8.260)	(5.941)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	286.621	(9.394)	564.847	279.433
4 - Retenções	(51.179)	(36.093)	(166.299)	(162.657)
4.1 Depreciação e amortização	(35.071)	(19.985)	(123.949)	(122.850)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(16.108)	(16.108)	(42.350)	(39.807)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	235.442	(45.487)	398.548	116.776
6 - Valor adicionado recebido em transferência	118.130	85.192	12.340	28.173
6.1 Receitas financeiras	6.175	5.663	15.077	28.173
6.2 Equivalência patrimonial	111.955	79.529	(2.737)	-
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	353.572	39.705	410.888	144.949
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	14.402	11.973	23.092	22.192
8.1.1 Remuneração direta	9.552	6.178	18.239	16.302
8.1.2 Benefícios	3.428	4.357	3.432	4.431
8.1.3 F.G.T.S	1.421	1.438	1.421	1.459
8.2 Impostos, taxas e contribuições	81.907	10.823	104.263	44.086
8.2.1 Federais	81.907	10.823	104.055	42.346
8.2.2 Estaduais	-	-	208	1.740
8.3 Remuneração de capital de terceiros	48.396	48.441	71.630	108.152
8.3.1 Juros	44.834	46.046	60.809	100.404
8.3.2 Aluguéis	3.562	2.395	10.821	7.748
8.4 Remuneração de capital próprio	208.867	(31.532)	211.903	(29.482)
8.4.1 Lucro do exercício	208.867	(31.532)	211.903	(29.482)
	353.572	39.705	410.888	144.949

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília - Campinas – São Paulo, constituída com o objetivo de atuar como holding e explorar empreendimentos de geração de energia elétrica, tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis;
- Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais, incluindo a geração de energia elétrica;
- Comercialização de energia elétrica gerada pelos empreendimentos detidos pela Companhia, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A Companhia detém 6 autorizações para exploração de usinas, com potência total instalada de 314,6 MW:

Empreendimentos da Companhia	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
Bons Ventos	50,0	07/03/2003	30 anos
Canoa Quebrada	57,0	10/12/2002	30 anos
Enacel	31,5	12/11/2002	30 anos
Taíba Albatroz	16,5	23/12/2002	30 anos
Icaraizinho	54,6	27/08/2002	30 anos
Praia Formosa	105,0	04/06/2002	30 anos
Total	314,6		

Além dos empreendimentos acima, a Companhia detem:

- concessões que se encerrarão em 2042, prazo final das outorgas das usinas hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco (2,4 MW) e Rio do Peixe (18,1 MW), não podendo ser prorrogadas;
- parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios);
- 6 Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) com 3,8 MW , sendo 4 usinas no Estado de São Paulo (Santa Alice, Lavrinha, São José e Turvinho), com capacidade instalada de 2,5 MW, cujo prazo de registro iniciou em junho de 2013 com encerramento indeterminado, e 2 usinas no Estado de Minas Gerais (São Sebastião e Pinheirinho) com capacidade instalada de 1,3 MW, cujo prazo de registro iniciou em agosto de 2013 com encerramento indeterminado;
- Empreendimento controlado em conjunto, Baesa - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”), com participação de 25,01%, uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

A UHE Macaco Branco encerrou suas operações em dezembro de 2020, devido as obras pela futura represa de Pedreira, projeto do governo do Estado de São Paulo, para garantir a segurança hídrica da região de Campinas. A ANEEL através do Despacho nº 848/2021 suspendeu a RAG de Macaco Branco a partir de 01 de janeiro de 2021.

Além dessas autorizações, a Companhia também detém investimento nos seguintes empreendimentos:

Notas Explicativas

1.1 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs)

As controladas diretas e indiretas possuem 41 concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL, das quais 40 estão em operação (453,1 MW) e 1 está em fase de construção (28 MW), para exploração do potencial hidrelétrico, somando um total de capacidade de energia instalada de 481 MW, representados pelos empreendimentos a seguir:

Localidade Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada	Data	Prazo
Minas Gerais					
SPE Barra da Paciência Energia Ltda. ("Barra da Paciência")	Sociedade limitada	Indireta 100%	23,0	12/1999	30 anos
SPE Boa Vista 2 Energia Ltda. ("Boa Vista 2")	Sociedade limitada	Direta 100%	29,9	11/2015	35 anos
SPE Cocais Grande Energia Ltda. ("Cocais Grande")	Sociedade limitada	Indireta 100%	10,0	12/1999	30 anos
SPE Corrente Grande Energia Ltda. ("Corrente Grande")	Sociedade limitada	Indireta 100%	14,0	01/2000	30 anos
Mata Velha Energética S.A. ("Mata Velha")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	24,0	05/2002	30 anos
SPE Ninho da Águia Energia Ltda. ("Ninho da Águia")	Sociedade limitada	Indireta 100%	10,0	12/1999	30 anos
SPE Paiol Energia Ltda. ("Paiol")	Sociedade limitada	Indireta 100%	20,0	08/2002	30 anos
SPE São Gonçalo Energia Ltda. ("São Gonçalo")	Sociedade limitada	Indireta 100%	11,0	01/2000	30 anos
SPE Varginha Energia S.A. ("Varginha")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	9,0	12/1999	30 anos
SPE Várzea Alegre Energia Ltda. ("Várzea Alegre")	Sociedade limitada	Indireta 100%	7,5	12/1999	30 anos
Mato Grosso e Rio Grande do Sul					
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	7,0	(**)	
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis ("Figueirópolis")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	19,4	05/2004	30 anos
Total			184,81		

Notas Explicativas

Localidade Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
Paraná					
Companhia Energética Novo Horizonte ("Novo Horizonte")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	23,0	11/2002	30 anos
Santa Catarina					
SPE Alto Irani Energia S.A. ("Alto Irani")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	21,0	10/2002	30 anos
SPE Arvoredo Energia Ltda. ("Arvoredo")	Sociedade limitada	Indireta 100%	13,0	11/2002	30 anos
Ludesa Energética S.A. ("Ludesa")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 60%	30,0	12/2002	30 anos
SPE Plano Alto Energia S.A. ("Plano Alto")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	16,0	11/2002	30 anos
SPE Salto Góes Energia Ltda. ("Salto Góes")	Sociedade limitada	Direta 100%	20,0	08/2010	30 anos
Santa Luzia Energética S.A. ("Santa Luzia")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	28,5	12/2007	35 anos
São Paulo					
Chimay Empreendimentos e Participações Ltda. ("Chimay") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	38,1		
Mohini Empreendimentos e Participações Ltda. ("Mohini") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	39,2		
Jayaditya Empreendimentos e Participações Ltda. ("Jayaditya") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	39,5		
		Total	268,30		

A capacidade instalada de alguns empreendimentos compreende mais de uma concessão:

(*) A Chimay detém as concessões de Burity, Capão Preto, Chibarro, Dourados, Esmeril, Gavião Peixoto, Lençóis e São Joaquim. A Mohini detém as concessões de Eloy Chaves, Jaguari, Monjolinho, Pinhal e Socorro. A Jayaditya detém as concessões de Americana, Salto Grande, Santana e Três Saltos.

(**) A CPFL Sul Centrais detém a exploração de Diamante, Andorinhas, Guaporé, Pirapó e Saltinho, cujos registros tiveram início em 2005 com o prazo indeterminado, exceto a Usina Diamante, que tem o prazo até 2027.

O empreendimento SPE Cherobim Energia S.A ("Lucia Cherobim") está em fase de construção, com início de operação previsto para janeiro de 2024, cuja potência instalada prevista é de 28,0 MW.

Além dos empreendimentos em operação citados acima, a Companhia possui 1 empreendimento em fase de desenvolvimento (Santa Luzia Alto, cuja capacidade de energia instalada prevista é de 2,85 MW).

1.2 Complexos de geração eólica

As controladas diretas e indiretas possuem 43 autorizações outorgadas pela ANEEL, sendo 39 em operação (994 MW) e 4 em construção (81 MW), somando um total de capacidade instalada de 1.075,6 MW:

Notas Explicativas

Localidade Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada	Data	Prazo
<u>Palmares do Sul (RS)</u>					
Atlântica I Parque Eólico Ltda. ("Atlântica I")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	30,0	28/02/2011	35 anos
Atlântica II Parque Eólico Ltda. ("Atlântica II")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	30,0	04/03/2011	35 anos
Atlântica IV Parque Eólico Ltda. ("Atlântica IV")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	30,0	04/03/2011	35 anos
Atlântica V Parque Eólico Ltda. ("Atlântica V")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	30,0	22/03/2011	35 anos
<u>Aracati (CE)</u>					
Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia Ltda. ("Rosa dos Ventos") (*)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	13,7	19/06/2002	30 anos
<u>Itarema (CE)</u>					
Pedra Cheirosa I Energia Ltda. ("Pedra Cheirosa I")	Sociedade limitada	Direta 100%	25,2	04/08/2014	35 anos
Pedra Cheirosa II Energia Ltda. ("Pedra Cheirosa II")	Sociedade limitada	Direta 100%	23,1	23/07/2014	35 anos
<u>Outras localidades (CE)</u>					
Siif Cinco Geração e Comercialização de Energia Ltda. ("Siif Cinco")	Sociedade limitada	Direta 100%	25,2	05/06/2002	30 anos
Eólica Paracuru Geração e Comercialização de Energia Ltda. ("Paracuru")	Sociedade limitada	Direta 100%	25,2	28/08/2002	30 anos
<u>Touros (RN)</u>					
Santa Mônica Energias Renováveis Ltda. ("Santa Mônica")	Sociedade limitada	Indireta 100%	29,4	01/04/2014	30 anos
Santa Ursula Energias Renováveis Ltda. ("Santa Úrsula")	Sociedade limitada	Indireta 100%	27,3	31/03/2014	30 anos
Ventos de São Martinho Energias Renováveis Ltda. ("Ventos de São Martinho")	Sociedade limitada	Indireta 100%	14,7	21/03/2014	30 anos
<u>São Miguel do Gostoso (RN)</u>					
Ventos de Santo Dimas Energias Renováveis Ltda. ("Ventos de Santo Dimas")	Sociedade limitada	Indireta 100%	29,4	07/03/2014	30 anos
São Benedito Energias Renováveis Ltda. ("São Benedito")	Sociedade limitada	Indireta 100%	29,4	07/03/2014	30 anos
São Domingos Energias Renováveis Ltda. ("São Domingos")	Sociedade limitada	Indireta 100%	25,2	10/03/2015	30 anos
			Total	387,8	

Notas Explicativas

Localidade Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
Parazinho (RN)					
Campo dos Ventos V Energias Renováveis Ltda. ("Campo dos Ventos V")	Sociedade limitada	Indireta 100%	25,2	27/03/2013	30 anos
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Sociedade limitada	Direta 100%	8,0	25/08/2010	35 anos
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	02/07/2010	35 anos
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	05/08/2010	35 anos
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	02/07/2010	35 anos
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	30/07/2010	35 anos
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	11/10/2010	35 anos
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	30/07/2010	35 anos
DESA Morro dos Ventos IX S.A. ("Morro dos Ventos IX")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	30,0	28/07/2010	35 anos
João Câmara (RN)					
DESA Eurus I S.A. ("Eurus I")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	30,0	20/04/2011	35 anos
DESA Eurus III S.A. ("Eurus III")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	30,0	25/04/2011	35 anos
Campo dos Ventos I Energias Renováveis Ltda. ("Campo dos Ventos I")	Sociedade limitada	Indireta 100%	25,2	26/03/2013	30 anos
Campo dos Ventos II Energias Renováveis Ltda. ("Campo dos Ventos II")	Sociedade limitada	Direta 100%	30,0	18/04/2011	35 anos
Campo dos Ventos III Energias Renováveis Ltda. ("Campo dos Ventos III")	Sociedade limitada	Indireta 100%	25,2	26/03/2013	30 anos
SPE Juremas Energia S.A. ("Juremas")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95%	16,1	29/09/2011	35 anos
SPE Macacos Energia S.A. ("Macacos")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95%	20,7	29/09/2011	35 anos
SPE Costa Branca Energia S.A. ("Costa Branca")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95%	20,7	14/10/2011	35 anos
SPE Pedra Preta Energia S.A. ("Pedra Preta")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	20,7	14/10/2011	35 anos
DESA Morro dos Ventos I S.A. ("Morro dos Ventos I")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	28,8	28/07/2010	35 anos
DESA Morro dos Ventos II S.A. ("Morro dos Ventos II")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	29,2	14/06/2012	35 anos
DESA Morro dos Ventos III S.A. ("Morro dos Ventos III")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	28,8	05/08/2010	35 anos
DESA Morro dos Ventos IV S.A. ("Morro dos Ventos IV")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	28,8	05/08/2010	35 anos
DESA Morro dos Ventos VI S.A. ("Morro dos Ventos VI")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	28,8	28/07/2010	35 anos
			Total	606,2	

(*) A capacidade instalada total do empreendimento Rosa dos Ventos compreende as usinas Canoa Quebrada e Lagoa do Mato.

Notas Explicativas

Os mencionados no quadro abaixo, já possuem autorização para exploração, porém encontram-se ainda em fase de construção, com conclusão das obras e início de operação previstos para 2021, cuja capacidade instalada prevista é de 81,7 MW.

Localidade Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Data	Prazo
Touros (RN)				
SPE Costa das Dunas Energia S.A. ("Costa das Dunas")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95,1%	01/01/2019	35 anos
SPE Farol de Touros Energia S.A. ("Farol de Touros")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 90%	01/01/2019	35 anos
SPE Figueira Branca Energia Ltda. ("Figueira Branca")	Sociedade limitada	Direta 100%	01/01/2019	35 anos
SPE Gameleira Energia Ltda. ("Gameleira")	Sociedade limitada	Direta 100%	01/01/2019	35 anos

1.3 Empreendimentos de geração à biomassa

As controladas diretas possuem 8 autorizações outorgadas pela ANEEL em operação para exploração de energia movida a biomassa, somando um total de capacidade instalada de 394,3 MW:

Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (UF)	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
SPE Bio Alvorada Ltda. ("Bio Alvorada")	Sociedade limitada	Direta 100%	Minas Gerais	50,0	29/10/2012	30 anos
SPE Bio Coopcana Ltda. ("Bio Coopcana")	Sociedade limitada	Direta 100%	Paraná	50,0	14/02/2012	30 anos
CPFL Bio Formosa Ltda. ("Bio Formosa")	Sociedade limitada	Direta 100%	Rio Grande do Norte	40,0	15/05/2002	30 anos
CPFL Bioenergia Ltda. ("Bioenergia")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	45,0	24/09/2009	30 anos
CPFL Bio Ester Ltda. ("Bio Ester")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	40,0	21/05/1999	30 anos
CPFL Bio Buriti Ltda. ("Bio Buriti") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	74,3	16/12/2010	30 anos
CPFL Bio Ipê Ltda. ("Bio Ipê")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	25,0	03/05/2010	30 anos
CPFL Bio Pedra Ltda. ("Bio Pedra")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	70,0	28/02/2011	35 anos
Total				394,3		

(*) Para o empreendimento CPFL Bio Buriti a participação da Companhia na capacidade instalada é de 50 MW.

1.4 Empreendimento de geração de energia fotovoltaica

A Companhia possui investimento em 1 empreendimento em operação para exploração do potencial de energia solar. O empreendimento, SPE CPFL Solar 1 Energia S.A. ("Solar 1") possui capacidade instalada de 1,1 MW.

1.5 Outros empreendimentos

A Companhia possui participação em outros empreendimentos, conforme descritos abaixo:

Notas Explicativas

<u>Empreendimento</u>	<u>Tipo de sociedade</u>	<u>Participação societária</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Investidas</u>
Sociedades de participação				
PCH Holding S.A. ("PCH Holding")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Arvoredo, Barra da Paciência, Cocais Grande, Corrente Grande, Ninho da Águia, Paiol, São Gonçalo, Varginha e Várzea Alegre e Aiuruoca
SPE Turbina 16 Energias S.A. ("Turbina 16")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Campos dos Ventos I, III e V, São Benedito, Santa Mônica, Santa Úrsula, São Domingos, Ventos de Santo Dimas e Ventos de São Martinho.
Dobrevê Energia S.A. ("DESA Dobrevê")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Novo Horizonte, Figueirópolis, Morro dos Ventos II, Ludesa, Mata Velha, Cherobim Energética e Varginha Energética, Eurus I, Eurus III, Morro dos Ventos I, Morro dos Ventos III, Morro dos Ventos IV, Morro dos Ventos IX, Morro dos Ventos VI.
Outros empreendimentos operacionais				
SPE Turbina 17 Energia S.A. ("Turbina 17")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Comércio atacadista de partes e peças de máquinas e equipamentos	(*)
Outros empreendimentos sem atividade produtiva				
SPE Aiuruoca Energia Ltda. ("Aiuruoca")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	(**)
SPE Cachoeira Grande Energia Ltda. ("Cachoeira Grande")	Sociedade limitada	Direta 100%	Geração de energia elétrica	(*)
Cherobim Energética Ltda. ("Cherobim Energética")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	(*)
Varginha Energética S/A ("Varginha Energética")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	(**)
SPE Navegantes Energia S.A. ("Navegantes")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95%	Comercialização de energia elétrica	(*)

(*) Empresas controladas da CPFL Renováveis (vide nota 12.1)

(**) Empresas controladas da PCH Holding S.A. (vide nota 12.1)

• Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- ❖ A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- ❖ A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- ❖ Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos; e
- ❖ O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres.

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 31 de Março de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

1.6. Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.920.798 e R\$ 1.598.233 respectivamente. O plano de financiamento da CPFL Renováveis e suas subsidiárias continua válido com aprovação pela Administração. O plano possui captações e adiantamentos para futuro aumento de capital, a depender da empresa, e que serão executados até 31 de dezembro de 2021, conforme condições e tempestividade analisadas. Caso ocorra, pontualmente, alteração de custo de dívida, não há qualquer impacto de continuidade da empresa.

Notas Explicativas

1.7 Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como pandemia a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e reflexos nas informações contábeis intermediárias. As principais economias do mundo e blocos econômicos adotaram pacotes de estímulos que buscam minimizar os efeitos danosos dos choques econômicos causados pelo vírus.

No Brasil, tendo como objetivo minimizar as perdas de vidas e evitar danos econômicos, como perda de empregos e sobrevivência de empresas, a política fiscal tem sido amplamente utilizada, à medida que o aumento no gasto público no curto prazo se faz necessário. Com esse entendimento os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para conter a pandemia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou o estado de calamidade pública, e dispensou o governo do cumprimento da meta permitindo uma política fiscal mais ativa, que representa a princípio, um certo desvio temporário da consolidação fiscal que se encontrava o país.

Adicionalmente, diversos governos vêm intensificando medidas de distanciamento social e restrição de circulação e aglomeração de pessoas, visando reduzir a velocidade de propagação do vírus. Tais medidas têm impactado diretamente na atividade econômica. Além disso, as medidas têm potencial de destruição substancial da capacidade permanente de produção da sociedade, com probabilidades de gerar uma crise econômica com consequências de médio e longo prazos.

Apesar das medidas adotadas visando a proteção da vida, incluindo pesquisa, desenvolvimento e aprovação de vacinas, a curva referente ao número médio de mortes diárias causadas pelo vírus e novos casos de contaminação, em algumas regiões, sofreu fortes oscilações e apresenta dificuldades para declinar. Até o dia 11 de Abril de 2021, o Brasil registrou mais de 353 mil mortes, sendo que ao redor do mundo já passam de 2,9 milhões de óbitos por decorrência da Covid. Empresas e organizações têm empenhado esforços com finalidade de obter vacinas contra o vírus, e apresentado resultados positivos, inclusive com alguns países iniciando campanhas de vacinação. No entanto, ao analisar de forma conjuntural, os resultados positivos com a vacina, eventuais riscos de suprimentos de recursos e impactos econômicos e sanitários, tudo indica uma possível mudança estrutural, e talvez temporária no médio prazo na economia e comportamento humano de forma generalizada.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constante estão listados a seguir:

- a) Implementação de medidas temporárias no quadro de funcionários, tais como planos de home office, adequação dos espaços coletivos para evitar aglomerações e demais medidas aplicáveis relacionadas à saúde;
- b) Negociação com fornecedores de equipamentos para avaliação de prazos de entregas visto ao novo cenário. O maior potencial impacto poderia ser principalmente nas controladas de energia eólica, no entanto, até o momento não houve indicativos de riscos relevantes de atraso que possam impactar nas suas operações;
- c) Avaliação das condições contratuais e das variações nas taxas de juros e nos indexadores de inflação, com instituições financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos e com fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez e monitoramento das despesas financeiras relativas a estes passivos. A Administração, até o presente momento, entende não ser aplicável a renegociação de cláusulas contratuais específicas com seus credores e seguiu com os planos de financiamento aprovado para o período findo em 31 de março de 2021. Adicionalmente, está administrando internamente as melhores alternativas para perspectivas de entradas e saídas de caixa, como a distribuição de dividendos entre as controladas/controladora, sem prejuízo das devidas regulamentações e/ou acionistas bem como potenciais empréstimos a serem contratados;
- d) Avaliação de eventuais renegociações e possíveis impactos da inadimplência nas geradoras:

Nossas geradoras receberam notificações de alguns de seus clientes. O percentual referente à receita comprometida vinculada às distribuidoras que enviaram notificações é inferior a 7,7%, e não representa um risco potencial para o negócio. No entanto até o momento todas realizaram os pagamentos na sua integralidade.

Notas Explicativas

Como descrito acima, as notificações dos clientes referem-se à eventual necessidade de adequação de seus contratos, em função de uma possível retração macroeconômica e a consequente redução de consumo de energia. A expectativa da Administração é que medidas regulatórias setoriais implementadas foram suficientes para mitigar os impactos das distribuidoras e consequentemente reduzir as expectativas de perdas relevantes nas respectivas receitas totais. Adicionalmente, a Administração entende que o foco em contratação de longo prazo para os contratos de energia é um forte indicativo de proteção contra eventuais impactos relevantes oriundos de uma possível retração econômica.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e de suas controladas, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia concluiu que não há efeitos relevantes a serem contemplados em suas informações contábeis intermediárias.

O efeito financeiro e econômico para Companhia e suas controladas ao longo dos próximos meses dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social por possíveis novas ondas de contágio e das medidas de flexibilização implantadas pelo governo. O Grupo continuará monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações financeiras intermediárias.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2020, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 07 de maio de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas Explicativas

Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 10 – Créditos e débitos fiscais (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 – Empréstimos e financiamentos (principais premissas para determinação do valor justo);
- Nota 19 – Provisões (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 30 – Instrumentos Financeiros - derivativos (principais premissas para determinação do valor justo);
- Nota 34 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e comercialização de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica, gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

Notas Explicativas

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimento controlado em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pela empresa BAESA que é registrada por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro 2020, e para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas Baixa Verde, Cajueiro, Costa das Dunas, Farol de Touros, Navegantes, Costa Branca, Juremas, Macacos, Pedra Preta e Ludesa.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.19 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O Grupo determinou o valor justo como o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

- Imobilizado e intangível

O valor justo dos itens do ativo imobilizado e do intangível é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Notas Explicativas**(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldos bancários	67.252	176.672	119.680	224.693
Aplicações financeiras	183.109	2.193	623.290	102.298
Títulos de crédito privado (a)	-	-	1.504	11.092
Fundos de investimento (b)	183.109	2.193	621.786	91.206
Total	250.361	178.865	742.969	326.991

- a) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's, que possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 98,71% aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração equivalente, na média a 85,93% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (98,11% em 31 de dezembro de 2020).
- b) Representa valores aplicados em fundos, com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 85,91% do CDI (81,03% em 31 de dezembro de 2020).

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos e valores mobiliários				
Através de fundos de investimentos	85.655	7.426	290.860	308.482
Total	85.655	7.426	290.860	308.482

Em 31 de março de 2021 representa valores aplicados em títulos da dívida pública, Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 85,91% do CDI (81,64% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

(7) CAUÇÕES, FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Controlada	
					31/03/2021	31/12/2020
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	32,9%	8.595	8.582
					8.595	8.582
Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
BNB	CDB	Diversos	CDI	98,0%	2.751	-
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	32,9%	8.595	8.582
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	85,6%	4.468	4.450
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	88,5%	72	99
					15.887	13.130

Referem-se, basicamente, a contas reserva constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de março de 2021, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção das contas referente a controlada Ludesa, que possuía 86% das garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado.

(8) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora					Consolidado				
	SalDOS vincendos	Vencidos		Total		SalDOS vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2021	31/12/2020		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2021	31/12/2020
Circulante										
Operações realizadas na CCEE	1.577	569	84	2.230	4.280	18.004	22.129	8.520	48.653	86.362
Concessionárias e permissionárias	141.464	626	58.135	200.224	193.487	237.412	10.782	21.205	269.398	280.129
Outros	-	-	-	-	4.050	-	-	37	37	37
	143.042	1.194	58.219	202.455	201.817	255.416	32.911	29.762	318.088	366.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(25)	(25)				(72)	(51)
Total				202.430	201.792				318.016	366.476
Não circulante										
Operações realizadas na CCEE	-	-	42.996	42.996	68.294	-	-	139.338	139.338	204.998
	-	-	42.996	42.996	68.294	-	-	139.338	139.338	204.998
Total				42.996	68.294				139.338	204.998

Operações realizadas na CCEE - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem principalmente a saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. Em 08 de setembro de 2020, a Lei nº 14.052 foi publicada estabelecendo principalmente novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. Em 01 de dezembro de 2020, a Aneel aprovou o texto da resolução normativa que regulamenta novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, tal decisão permite a normalidade das liquidações do Mercado de Curto Prazo, recuperação e eficiência do mercado com redução da percepção de risco do setor elétrico. A Companhia e suas controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE encaminhou em 1º de março de 2021, à Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel os cálculos de extensão da concessão das usinas geradoras relativos aos GSF no âmbito do Ambiente de Comercialização Livre – ACL, conforme normas contidas na Resolução Normativa Aneel nº 895/2020 e o previsto na Lei nº 14.052, de 8 de setembro de 2020. Os resultados estão em análise homologatória pelo órgão regulador.

8.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência. O detalhamento da metodologia de provisão está descrita na nota 30.d.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir :

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2020	(40)	(352)	(392)
Provisão revertida (constituída) líquida	(32)	(12)	(44)
Saldo em 31/03/2021	(72)	(364)	(436)
Circulante	(72)	(364)	(436)

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

Notas Explicativas**(9) IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	283	744
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	312	863	1.760
Imposto de renda e contribuição social a compensar	611	10.458	611	15.332
Imposto de renda e contribuição social a compensar	611	10.770	1.757	17.836
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	9.815	7.681	39.801	57.496
ICMS a compensar	837	837	5.052	6.285
Programa de integração social - PIS	6.175	7.190	10.219	10.575
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	27.237	24.864	42.239	37.313
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	16	16
Outros	122	122	2.988	2.709
Outros tributos a compensar	44.187	40.695	100.314	114.395
Total circulante	44.798	51.465	102.071	132.231
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	2.019	-	5.123	27
Imposto de renda a compensar - IRPJ	53.325	43.730	96.690	74.077
Imposto de renda e contribuição social a compensar	55.343	43.730	101.813	74.104
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	50	50
Outros	-	-	3.530	3.530
Outros tributos a compensar	-	-	3.580	3.580
Total não circulante	55.343	43.730	105.393	77.684

Imposto de renda e contribuição social a compensar – refere-se a créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e crédito base negativa de exercícios anteriores.

Imposto de renda retido na fonte – IRRF - refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.

Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS – refere-se a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

Notas Explicativas

(10) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	90.767	94.119	90.767	94.119
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(124.744)	(125.493)	(270.974)	(274.086)
Subtotal	(33.978)	(31.374)	(180.207)	(179.966)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	249.976	261.305	249.976	261.305
Benefício fiscal do intangível incorporado	9.800	9.800	9.800	9.800
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(346.511)	(348.592)	(751.140)	(759.784)
Subtotal	(86.736)	(77.487)	(491.364)	(488.679)
Total	(120.713)	(108.861)	(671.571)	(668.645)
Total crédito fiscal	89.959	91.079	158.533	159.653
Total débito fiscal	(210.672)	(199.940)	(830.104)	(828.299)

10.2 Benefício fiscal do intangível incorporado

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela CPFL Geração de Energia S.A., e após incorporação de ativos ocorrida em setembro de 2020, a Companhia passou a deter tal intangível, que está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

10.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis								
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	149	415	159	442	149	415	159	442
Provisão relacionada a pessoal	502	1.395	502	1.395	502	1.395	502	1.395
Derivativos - regime de caixa	(7.645)	(21.237)	(5.383)	(14.953)	(7.645)	(21.237)	(5.383)	(14.953)
Marcação a mercado - Derivativo	398	1.105	(181)	(503)	398	1.105	(181)	(503)
Marcação a mercado - Dívidas	(559)	(1.552)	(66)	(185)	(559)	(1.552)	(66)	(185)
Depreciação acelerada incentivada	(22.008)	(61.133)	(22.966)	(63.795)	(22.008)	(61.133)	(22.966)	(63.795)
Outras diferenças temporárias	968	2.689	968	2.689	968	2.689	968	2.689
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado								
Perdas atuariais	162	450	162	450	162	450	162	450
Marcação a mercado - Derivativos	6	15	21	60	6	15	21	60
Marcação a mercado - Dívidas	(14)	(38)	(62)	(171)	(14)	(38)	(62)	(171)
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(41.556)	(115.434)	(40.438)	(112.327)	(41.556)	(115.434)	(40.438)	(112.327)
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios:								
Impostos diferidos - ativo:								
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	13.286	36.907	13.583	37.731	16.669	46.301	16.965	47.125
Impostos diferidos - passivo:								
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(12.860)	(35.723)	(13.652)	(37.922)	(17.457)	(48.491)	(18.323)	(50.897)
Intangível - direito de exploração/autorização	(55.573)	(154.370)	(58.142)	(161.505)	(200.588)	(555.625)	(205.445)	(569.116)
Total	(124.744)	(346.511)	(125.493)	(348.592)	(270.974)	(751.140)	(274.086)	(759.784)

Notas Explicativas

Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020:

	Controladora			
	1º Trimestre 2021		1º Trimestre 2020	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro/Prejuízo antes dos tributos	257.374	257.374	(26.546)	(26.546)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Resultado de participações societárias	(111.955)	(111.955)	(79.529)	(79.529)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	13.979	14.686		
Base de cálculo	159.398	160.105	(106.075)	(106.075)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	(14.346)	(40.026)	9.547	26.519
Ajuste de créditos fiscais	1.415	4.451	(11.522)	(29.529)
Total	(12.931)	(35.576)	(1.976)	(3.010)
Corrente	(10.296)	(26.239)	-	-
Diferido	(2.635)	(9.337)	(1.976)	(3.010)
	Consolidado			
	1º Trimestre 2021		1º Trimestre 2020	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro/Prejuízo antes dos tributos	266.308	266.308	(12.668)	(12.668)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Resultado de participações societárias	2.737	2.737	-	-
Efeito regime lucro presumido	(96.199)	(112.888)	(61.013)	(76.785)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	17.755	18.459	53.358	53.358
Base de cálculo	190.601	174.616	(20.323)	(36.095)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(17.154)	(43.654)	1.829	9.024
Ajuste de créditos fiscais	1.558	4.847	(8.007)	(19.660)
Total	(15.596)	(38.807)	(6.178)	(10.636)
Corrente	(15.323)	(36.033)	(6.596)	(14.274)
Diferido	(273)	(2.774)	418	3.638

Ajustes de créditos fiscais – refere-se ao líquido entre (i) crédito fiscal constituído sobre o prejuízo fiscal e base negativa, registrada em função da revisão das projeções de resultados futuros e (ii) parcela de crédito não constituído correspondente ao prejuízo gerado para o qual, neste momento, não há provável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à sua absorção.

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

Notas Explicativas

(11) OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Créditos a receber	961	-	22.095	22.008	961	-	29.130	32.301
Créditos a receber - rateios	54.333	53.920	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos - plano de pensão	328	282	134	134	328	282	134	134
Adiantamentos - fornecedores	197	200	-	-	142.983	90.166	-	-
Serviços prestados a terceiros	572	572	-	-	-	-	-	-
Estoque	18.178	8.931	-	-	60.517	44.721	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	15.830	13.548	12.352	7.751
Despesas antecipadas	2.898	3.657	2.721	2.836	11.119	14.810	3.125	3.318
Adiantamentos a funcionários	3.338	1.034	-	-	3.338	1.034	-	-
Indenizações de sinistros	-	-	-	-	2.015	2.015	-	-
Créditos a receber por desativação da Usina Macaco Branco	12.257	12.257	-	-	12.257	12.257	-	-
Outros	4.524	17.390	-	-	17.008	43.886	36.428	13.098
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8)	(352)	(352)	-	-	(364)	(352)	-	-
Total	97.233	97.892	24.950	24.978	265.993	222.367	81.168	56.602

Créditos a receber : Refere-se a créditos a receber oriundos de contratos de empréstimos com o sócio minoritário das controladas, no consolidado representa em 31 de março de 2021 R\$ 20.020 (R\$ 19.090 em 31 de dezembro de 2020). Além disso refere-se, parcialmente, a créditos a receber da Baldin Bioenergia em 31 de março de 2021 no valor de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2020).

Créditos a receber – rateios: Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão de obra da Companhia com suas controladas.

Adiantamento – fornecedores – Refere-se a adiantamento a fornecedores para o fornecimento, montagem e comissionamento de aerogeradores.

Estoque – Refere-se basicamente ao projeto de primarização para a aquisição de materiais visando formação de estoque para manutenção preventiva e corretiva nas usinas eólicas dos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, cujo montante de R\$ 60.517, no consolidado está representado principalmente por materiais destinados a revenda para empresas do grupo e consumo próprio, classificados como almoxarifado no total de R\$ 60.472.

Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo ocorre por meio do recebimento mensal de energia.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	5.889.511	5.418.718	167.445	170.166
Subtotal	5.889.511	5.418.718	167.445	170.166
Mais valia de ativos, líquidos	1.055.081	1.072.299	945	962
Total	6.944.592	6.491.017	168.390	171.129

Notas Explicativas

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Participação no Capital %	Controladora				31/03/2021		31/12/2020		1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial				
Alto Irani	100%	107.827	2.114	54.080	6.332	54.080	47.748	6.332	6.612		
Atlântica I	100%	101.736	43.081	88.146	1.999	88.146	86.147	1.999	3.072		
Atlântica II	100%	104.481	42.895	84.420	2.404	84.420	82.016	2.405	2.943		
Atlântica IV	100%	111.543	45.781	83.935	2.376	83.935	81.560	2.376	2.946		
Atlântica V	100%	114.886	50.579	99.775	2.511	99.775	97.264	2.511	3.410		
BAESA-Energética Barra Grande S.A. (b)	25,0059%	1.148.465	398.381	669.623	(10.881)	167.445	170.166	(2.721)	-		
Baixa Verde	95%	329	432	297	(15)	166	181	(14)	(22)		
Bio Alvorada	100%	165.276	48.912	139.812	(5.894)	139.812	145.706	(5.894)	(5.469)		
Bio Burity	100%	85.481	72.070	79.534	28	79.534	79.506	28	1.166		
Bio Coopcana	100%	136.787	50.853	116.033	(1.061)	116.033	117.094	(1.061)	(2.617)		
Bio Ester	100%	101.938	43.512	85.003	1.568	85.003	83.434	1.569	9.704		
Bio Formosa	100%	120.445	70.991	90.271	3.912	80.126	76.214	3.912	5.221		
Bio Ipe	100%	21.093	14.349	17.756	1.648	17.756	16.123	1.647	1.097		
Bio Pedra	100%	172.685	129.950	165.739	(3.224)	165.739	169.025	(3.224)	(2.216)		
Bioenergia	100%	60.031	47.439	56.856	1.946	56.856	54.910	1.946	1.360		
Boa Vista 2	100%	282.591	125.635	129.257	1.820	129.257	127.437	1.820	881		
Cachoeira Grande	100%	145	6.632	145	(0)	145	145	(0)	1		
Cajueiro	95%	563	199	555	(12)	276	288	(12)	(21)		
Chimay Empreendimentos	100%	137.820	48.021	95.240	5.790	95.240	89.449	5.790	16.137		
Costa Branca (b)	95%	92.623	21.639	60.694	1.195	55.814	54.666	1.147	-		
Costa das Dunas	95,145%	143.180	77.601	77.865	(643)	73.582	74.194	(611)	(3)		
Pedra Cheirosa I	100%	171.723	141.500	148.440	900	148.440	147.540	900	(4.607)		
Dobrevé	100%	1.143.016	758.916	1.017.714	20.580	946.427	814.016	20.960	(626)		
Eólica Paracuru (c)	100%	50.137	22.230	38.563	5.593	38.563	32.970	5.593	(1.082)		
Eólica Holding	100%	-	-	-	-	-	-	-	(4.300)		
Eurus VI	100%	26.857	20.195	20.748	(10)	20.748	23.147	(10)	(17)		
Farol de Touros	90%	114.276	30.262	29.832	-	26.483	26.998	(514)	(0)		
Figueira Branca	100%	59.440	26.519	26.084	(276)	26.084	14.316	(276)	191		
Gameleira	100%	92.552	53.647	53.126	(354)	53.126	23.881	(354)	247		
Jayaditya Empreendimentos	100%	42.672	2.082	17.453	2.260	17.453	15.193	2.260	13.930		
Juremas (b)	90%	62.354	17.138	37.534	1.304	34.138	32.890	1.249	-		
Macacos (b)	90%	80.867	20.234	46.950	1.543	42.613	41.134	1.479	-		
Mohini Empreendimentos	100%	67.913	1.269	26.137	4.741	26.137	21.395	4.741	17.035		
Navegantes (a)	95%	2	366	(14)	(12)	-	-	(12)	(6)		
PCH Holding	100%	403.029	315.693	399.393	23.248	399.393	376.145	23.248	18.103		
PCH Holding 2	100%	-	-	-	-	-	-	-	7.218		
Pedra Preta (b)	100%	86.819	20.969	60.035	2.076	55.042	53.057	1.986	-		
Plano Alto	100%	69.331	1.527	29.498	4.456	29.498	25.042	4.456	4.660		
Pedra Cheirosa II	100%	154.709	114.500	133.935	1.020	133.935	132.915	1.020	(3.549)		
Rosa dos Ventos	100%	49.183	15.740	37.984	4.244	37.984	33.739	4.245	(50)		
Santa Clara I	100%	113.099	85.389	94.684	1.129	94.684	122.003	1.129	140		
Santa Clara II	100%	98.338	71.405	80.187	1.024	80.187	93.010	1.024	411		
Santa Clara III	100%	98.863	71.086	81.181	1.241	81.181	97.670	1.241	711		
Santa Clara IV	100%	97.435	71.567	78.808	939	78.808	87.062	939	476		
Santa Clara V	100%	98.743	72.175	80.572	974	80.572	90.434	974	411		
Santa Clara VI	100%	97.803	72.488	77.824	678	77.824	84.130	678	407		
Campos dos Ventos II (b)	100%	113.668	46.402	85.055	(843)	85.055	52.699	(843)	-		
Salto Góes	100%	113.441	76.400	99.724	4.354	99.724	95.370	4.355	3.048		
Santa Cruz	100%	61.249	29.920	24.124	7	24.124	24.117	7	7		
Santa Luzia (b)	100%	187.006	89.314	180.317	5.450	180.317	174.866	5.450	-		
SILF Cinco	100%	83.451	42.662	62.014	6.008	62.014	56.007	6.008	(1.582)		
Solar I (a)	100%	316	33	-	16	-	-	16	(90)		
Sul Centrais Elétricas	100%	28.582	14.183	17.665	(12)	17.665	17.677	(12)	(303)		
Turbina 16	100%	1.163.358	635.875	1.163.191	259.840	1.163.191	903.351	17.839	862		
Turbina 17	100%	70.790	51.903	54.959	2.290	54.959	52.669	2.290	328		
Subtotal - Investimento pelo patrimônio líquido da controlada						5.889.511	5.418.718	132.014	96.173		
Amortização da mais valia de ativos, líquida de efeitos fiscais								(19.716)	(16.257)		
Amortização de juros capitalizados								(343)	(387)		
Total						5.889.511	5.418.717	111.955	79.529		

(a) Controladas com provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

(b) Controladas direta da CPFL Renováveis a partir das incorporações da Eólica Holding e PCH Holding 2 ocorridas em 2020.

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 19.716 (R\$ 16.257 no primeiro trimestre de 2020) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

Notas Explicativas

No consolidado, o saldo de investimento corresponde à participação no empreendimento controlado em conjunto registrado pelo método de equivalência patrimonial:

		Consolidado						1º Trimestre	1º Trimestre
		31/03/2021				31/03/2021	31/12/2020	2021	2020
Investimentos	Participação no Capital %	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquido	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	25,0059%	1.148.465	398.381	669.623	(10.881)	167.445	170.166	(2.721)	-
Subtotal - Investimento pelo patrimônio líquido da controlada						167.445	170.166	(2.721)	-
Amortização da mais valia de ativos, líquida de efeitos fiscais								(16)	-
Total						167.445	170.166	(2.737)	-

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período é como segue:

Notas Explicativas

Investimentos	Controladora					
	Investimento em 31/12/2020	Aumento / Integralização de capital	Amortização/ Capitalização de Juros	Transferência de Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento em 31/03/2021
Alto Irani	47.748	-	-	-	6.332	54.080
Atlântica I	86.147	-	-	-	1.999	88.146
Atlântica II	82.016	-	-	-	2.405	84.420
Atlântica IV	81.560	-	-	-	2.376	83.935
Atlântica V	97.264	-	-	-	2.511	99.775
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	170.166	-	-	-	(2.721)	167.445
Baixa Verde	181	-	-	-	(14)	166
Bio Alvorada	145.706	-	-	-	(5.894)	139.812
Bio Burity	79.506	-	-	-	28	79.534
Bio Coopcana	117.094	-	-	-	(1.061)	116.033
Bio Ester	83.434	-	-	-	1.569	85.003
Bio Formosa	76.214	-	-	-	3.912	80.126
Bio Ipê	16.123	-	(15)	-	1.647	17.756
Bio Pedra	169.025	-	(62)	-	(3.224)	165.739
Bioenergia	54.910	-	-	-	1.946	56.856
Boa Vista 2	127.437	-	-	-	1.820	129.257
Cachoeira Grande	145	-	-	-	(0)	145
Cajueiro	288	-	-	-	(12)	276
Campos dos Ventos II	52.699	33.200	-	-	(843)	85.055
Chimay	89.449	-	-	-	5.790	95.240
Costa Branca	54.666	-	-	-	1.147	55.814
Costa das Dunas	74.194	-	-	-	(611)	73.582
Dobrevê Energia	814.017	111.450	-	-	20.960	946.427
Eólica Paracuru	32.970	-	-	-	5.593	38.563
Eurus VI	23.147	(2.386)	(4)	-	(10)	20.748
Farol de Touros	26.998	-	-	-	(514)	26.483
Figueira Branca	14.316	12.044	-	-	(276)	26.084
Gameleira	23.881	29.599	-	-	(354)	53.126
Navegantes	-	-	-	12	(12)	-
Jayaditya	15.193	-	-	-	2.260	17.453
Juremas	32.890	-	-	-	1.249	34.138
Macacos	41.134	-	-	-	1.479	42.613
Mohini	21.395	-	-	-	4.741	26.137
PCH Holding	376.145	-	-	-	23.248	399.393
Pedra Cheirosa I	147.540	-	-	-	900	148.440
Pedra Cheirosa II	132.915	-	-	-	1.020	133.935
Pedra Preta	53.057	-	-	-	1.986	55.042
Plano Alto	25.042	-	-	-	4.456	29.498
Rosa dos Ventos	33.739	-	-	-	4.245	37.984
Salto Góes	95.370	-	-	-	4.355	99.724
Santa Clara I	122.003	(28.388)	(60)	-	1.129	94.684
Santa Clara II	93.010	(13.794)	(54)	-	1.024	80.187
Santa Clara III	97.670	(17.685)	(47)	-	1.241	81.181
Santa Clara IV	87.062	(9.156)	(37)	-	939	78.808
Santa Clara V	90.434	(10.802)	(35)	-	974	80.572
Santa Clara VI	84.130	(6.957)	(28)	-	678	77.824
Santa Cruz	24.117	-	-	-	7	24.124
Santa Luzia	174.866	-	-	-	5.450	180.317
SIIF Cinco	56.007	-	-	-	6.008	62.014
Solar 1	-	-	-	(16)	16	-
Sul Centrais Elétricas	17.677	-	-	-	(12)	17.665
Turbina 16	903.351	242.001	-	-	17.839	1.163.191
Turbina 17	52.669	-	-	-	2.290	54.959
Total dos investimentos	5.418.718	339.126	(343)	(4)	132.014	5.889.511
Navegantes *	(1)	-	-	(12)	-	(13)
Solar 1 *	(40)	-	-	16	-	(24)
Total da provisão para perdas com investimentos	(41)	-	-	4	-	(37)

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

Notas Explicativas

A movimentação, no consolidado, dos saldos de investimento em controladas em conjunto, no período é como segue:

Consolidado			
Investimentos	Investimento em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento em 31/03/2021
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	170.166	(2.721)	167.445
Total dos investimentos	170.166	(2.721)	167.445

Para o trimestre em 31 de março de 2021, considerando que já renunciaram integralmente os pleitos em ações no judiciário referentes ao GSF, o empreendimento controlado em conjunto Baesa, em linha com a Lei nº 14.052/20, o Grupo reconheceu no resultado de equivalência patrimonial o montante total de (R\$ 2.721), líquido dos impostos, equivalente à extensão de prazos de concessão, cuja efetivação ocorrerá após homologação da ANEEL. O registro do ativo em 2020 ocorre em função de que estas empresas decidiram anteriormente pela repactuação em 2015 e não têm decisões econômicas relevantes a serem tomadas para o recebimento da extensão.

12.2 Mais valia de ativos

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. Os ativos referem-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura (vide nota 14).

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Dividendo a receber e Adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFACs")

A Companhia possui, em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os seguintes saldos a receber das controladas diretas, referentes a dividendos:

Controladas	Dividendos	
	31/03/2021	31/12/2020
Alto Irani	1.718	1.718
Baesa	1	1
Boa Vista 2	10.200	10.200
Costa Branca	4.532	4.532
Dobrevê Energia	46.477	46.477
Juremas	2.354	2.354
Macacos	1.028	1.028
PCH Holding	3.000	3.000
Pedra Preta	1.685	1.685
Santa Luzia	1.900	1.900
Siif Cinco	1.982	1.982
Sul Centrais Elétricas	1.030	1.030
	75.907	75.907

Notas Explicativas

Controladas	AFAC	
	31/03/2021	31/12/2020
Atlântica IV	7.300	7.300
Atlântica II	1.000	1.000
Baixa Verde	24	24
Campos dos Ventos II	-	33.200
Costa Branca	17.986	17.986
Dobrevê Energia	-	111.450
Farol de Touros	26.487	26.487
Figueira Branca	-	12.045
Gameleira	-	29.599
Juremas	12.244	12.244
Macacos	20.798	20.798
Navegantes	8	-
Pedra Preta	14.780	14.780
Santa Cruz	36.790	-
Turbina 16	-	242.000
	137.417	528.914

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	4.441	2.997	3.835	4.535	81.601	8.244	105.653
Participação acionária e no capital votante	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	40,00%	5 a 10%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	41	50	57	83	2.899	(93)	3.038
Dividendos	-	-	-	-	(4.200)	-	(4.200)
Saldo em 31/03/2021	4.482	3.047	3.892	4.618	80.300	8.152	104.491
Participação acionária e no capital votante	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	40,00%	5 a 10%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, e trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, são como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2021					
	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros
Ativo circulante	10.068	6.230	9.184	11.409	9.372	151.030
Caixa e equivalentes de caixa	5.510	3.035	4.594	5.196	1.217	53.484
Ativo não circulante	82.554	56.125	71.683	75.410	121.079	107.319
Passivo circulante	9.752	9.156	8.783	7.668	3.139	31.006
Outros passivo financeiros	9.752	9.156	8.783	7.668	3.139	30.327
Passivo não circulante	22.177	15.665	25.134	19.116	1.000	118.808
Outros passivo financeiros	22.177	15.665	25.134	19.116	1.000	26.519
Patrimônio líquido	60.694	37.534	46.950	60.035	126.312	108.535

	31/12/2020					
	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros
Ativo circulante	5.293	3.420	4.319	6.359	10.470	102.647
Caixa e equivalentes de caixa	379	277	320	266	2.918	19.727
Ativo não circulante	85.767	57.613	73.677	78.567	123.024	87.169
Passivo circulante	9.447	9.337	7.643	8.040	4.340	53.516
Outros passivo financeiros	9.447	9.337	7.643	8.040	4.340	53.516
Passivo não circulante	22.114	15.467	24.946	18.927	1.000	26.511
Outros passivo financeiros	22.114	15.467	24.946	18.927	1.000	26.511
Patrimônio líquido	59.499	36.230	45.407	57.959	128.155	109.788

	1º Trimestre 2021					
	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros
Receita operacional líquida	3.458	2.834	3.661	3.849	12.274	-
Custo e despesa operacional	(1.453)	(854)	(1.281)	(995)	(708)	(830)
Depreciação e amortização	(977)	(671)	(853)	(871)	(1.959)	-
Receita de juros	485	193	319	428	7	137
Despesa de juros	(72)	(60)	(73)	(72)	(18)	(524)
Despesa de imposto sobre a renda	(282)	(157)	(230)	(264)	(389)	(37)
Lucro (prejuízo) líquido	1.195	1.304	1.543	2.076	9.206	(1.254)

	1º Trimestre 2020					
	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros
Receita operacional líquida	3.458	2.834	3.661	3.849	12.274	-
Custo e despesa operacional	(1.453)	(854)	(1.281)	(995)	(708)	(830)
Depreciação e amortização	(977)	(671)	(853)	(871)	(1.959)	-
Receita de juros	485	193	319	428	7	137
Despesa de juros	(72)	(60)	(73)	(72)	(18)	(524)
Despesa de imposto sobre a renda	(282)	(157)	(230)	(264)	(389)	(37)
Lucro (prejuízo) líquido	1.195	1.304	1.543	2.076	9.206	(1.254)

12.4.3 Empreendimento controlado em conjunto

As informações financeiras resumidas do empreendimento controlado em conjunto, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, são como segue:

	Baesa	
	31/03/2021	1º Trimestre 2021
Ativo circulante	99.295	61.324
Caixa e equivalentes de caixa	72.801	(35.020)
Ativo não circulante	1.049.170	(12.698)
Passivo circulante	66.101	277
Outros passivo financeiros	66.101	(30.087)
Passivo não circulante	412.741	5.335
Outros passivo financeiros	412.741	(10.881)
Patrimônio líquido	669.623	
		Lucro (prejuízo) líquido

Notas Explicativas

12.4.4 Empreendimento controlado em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Renováveis a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

12.5 Integração da CPFL Renováveis

Em 22 de setembro de 2020 por meio das Resoluções Autorizativas nº 9.229/2020 e 9.230/2020, a ANEEL autorizou a cisão parcial da CPFL Geração com versão de seu acervo líquido cindido para a CPFL Renováveis, a incorporação total da CPFL Centrais Geradoras pela CPFL Renováveis, e aumento de capital da CPFL Renováveis mediante a integralização de créditos pela CPFL Geração, com todas operações aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 30 de setembro de 2020. A nova estrutura tem por objetivo gerar fortalecimento das estruturas administrativas e trazer sinergias para o Grupo.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2020	18.894	218.708	255.283	1.028.564	954	1.805	153.544	1.677.751
Custo histórico	18.945	466.183	547.521	2.630.280	2.650	5.360	153.544	3.824.484
Depreciação acumulada	(51)	(247.476)	(292.238)	(1.601.716)	(1.696)	(3.556)	-	(2.146.733)
Adições	-	-	-	-	-	-	8.033	8.033
Baixas	-	-	(3.621)	(4)	-	-	-	(3.625)
Depreciação	(2)	(3.116)	(4.403)	(26.317)	(61)	(56)	-	(33.955)
Baixa da depreciação	-	1	3.454	11	-	-	-	3.467
Saldo em 31/03/2021	18.893	215.593	250.712	1.002.253	894	1.749	161.576	1.651.669
Custo histórico	18.945	466.183	543.898	2.630.276	2.650	5.360	161.576	3.828.888
Depreciação acumulada	(52)	(250.590)	(293.186)	(1.628.023)	(1.756)	(3.612)	-	(2.177.219)
Taxa média de depreciação 2021	4,37%	3,69%	5,50%	6,09%	14,29%	7,28%		
Taxa média de depreciação 2020	4,52%	2,84%	4,83%	13,67%	14,29%	6,27%		

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2020	148.994	1.004.789	730.932	5.579.683	975	3.185	419.814	7.888.373
Custo histórico	197.440	1.778.757	1.283.287	9.501.883	3.084	9.791	419.814	13.194.055
Depreciação acumulada	(48.445)	(773.968)	(552.355)	(3.922.200)	(2.109)	(6.606)	-	(5.305.682)
Adições	-	-	-	-	-	-	42.584	42.584
Baixas	-	-	(11.318)	(1.348)	-	-	-	(12.666)
Transferências	-	-	-	(3.780)	-	-	3.780	-
Depreciação	(932)	(9.338)	(9.981)	(101.948)	(62)	(113)	-	(122.373)
Baixa da depreciação	-	1	6.381	1.531	-	-	-	7.913
Saldo em 31/03/2021	148.062	995.453	716.014	5.474.138	913	3.073	466.179	7.803.835
Custo histórico	197.440	1.778.757	1.271.969	9.494.758	3.084	9.791	466.179	13.221.978
Depreciação acumulada	(49.377)	(783.304)	(555.955)	(4.020.619)	(2.171)	(6.718)	-	(5.418.144)
Taxa média de depreciação 2021	2,58%	2,47%	4,06%	4,83%	14,37%	6,57%		
Taxa média de depreciação 2020	5,67%	5,80%	4,72%	5,88%	14,40%	6,44%		

Notas Explicativas

O imobilizado em curso na controladora de R\$ 161.576 (R\$153.544 em 31 de dezembro de 2020) refere-se principalmente a obras de manutenção em unidades operacionais. No consolidado, o imobilizado em curso de R\$ 466.179 (R\$ 419.814 em 31 de dezembro de 2020) refere-se principalmente às obras da controladora e aos projetos em construção do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Farol de Touros, Figueira Branca e Gameleira) de R\$ 160.846 (R\$ 139.746 em 31 de dezembro de 2020) cuja previsão de entrada em operação está para o segundo trimestre de 2021, antecipando a entrega em cerca de 2,5 anos do prazo oficial estabelecido pela ANEEL.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 31 de março de 2021, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado nas notas 16 e 17, é de aproximadamente R\$ 696.508 (R\$ 818.561 em 31 de dezembro de 2020).

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de concessão		Total
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2020	846.245	25.314	871.559
Custo histórico	1.766.660	42.689	1.809.349
Amortização acumulada	(920.416)	(17.374)	(937.790)
Adições	-	680	680
Amortização	(18.599)	(1.118)	(19.717)
Saldo em 31/03/2021	827.646	24.876	852.522
Custo histórico	1.766.660	43.369	1.810.029
Amortização acumulada	(939.015)	(18.493)	(957.507)

	Consolidado			
	Direito de concessão		Outros ativos intangíveis	Total
	Adquirido em combinações de negócio	UBP/Intangível de concessão		
Saldo em 31/12/2020	2.344.542	8.679	41.712	2.394.933
Custo histórico	4.040.580	8.679	73.386	4.122.644
Amortização acumulada	(1.696.037)	-	(31.673)	(1.727.710)
Adições	-	-	680	680
Amortização	(42.298)	-	(1.426)	(43.725)
Baixa e transferência - outros ativos	(506)	-	-	(506)
Saldo em 31/03/2021	2.301.738	8.679	40.966	2.351.383
Custo histórico	4.040.074	8.679	74.065	4.122.818
Amortização acumulada	(1.738.336)	-	(33.099)	(1.771.435)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados como (i) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios; e (ii) "depreciação e amortização" para a amortização de outros ativos intangíveis.

Notas Explicativas

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado						
	31/03/2021			31/12/2020		Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	31/03/2021	31/12/2020	
Intangível adquirido em combinações de negócio							
Intangível adquirido não incorporado							
Alto Irani	171.016	(78.721)	92.294	94.330	1,19%	4,76%	
Arvoredo	38.086	(17.628)	20.457	20.896	1,15%	4,60%	
Atlântica I	469	(104)	365	369	0,78%	3,13%	
Atlântica II	469	(103)	365	369	0,78%	3,12%	
Atlântica IV	469	(103)	365	369	0,78%	3,12%	
Atlântica V	469	(103)	365	369	0,78%	3,12%	
Baixa Verde	4.981	-	4.981	4.981	-	-	
Barra da Paciência	82.973	(51.636)	31.337	32.232	1,08%	4,32%	
Bio Ester	15.874	(8.015)	7.858	8.094	1,49%	5,94%	
Boa Vista 2	74.049	(5.414)	68.636	69.216	0,78%	3,13%	
Cajueiro	7.823	-	7.823	7.823	-	-	
Campo dos Ventos I	3.642	(637)	3.004	3.038	0,94%	3,75%	
Campo dos Ventos II	5.576	(1.298)	4.279	4.321	0,77%	3,07%	
Campo dos Ventos III	3.642	(647)	2.995	3.029	0,93%	3,74%	
Campo dos Ventos V	3.642	(637)	3.004	3.038	0,94%	3,75%	
Cocais Grande	29.297	(15.674)	13.622	14.012	1,33%	5,31%	
Corrente Grande	49.995	(30.832)	19.163	19.706	1,09%	4,34%	
Costa Branca	49.482	(10.630)	38.852	39.232	0,77%	3,07%	
Costa das Dunas	5.278	-	5.278	5.278	-	-	
Eólica Paracuru	234.646	(105.544)	129.102	131.929	1,20%	4,82%	
Eurus I	65.603	(13.557)	52.046	52.565	0,79%	3,10%	
Eurus III	65.603	(13.557)	52.046	52.565	0,79%	3,10%	
Eurus VI	1.311	(346)	965	975	0,75%	3,02%	
Farol de Touros	4.060	-	4.060	4.060	-	-	
Figueira Branca	2.436	-	2.436	2.436	-	-	
Figueirópolis	6.672	(2.227)	4.444	4.529	1,27%	5,09%	
Gamelaíra	3.248	-	3.248	3.248	-	-	
Juremas	40.751	(8.777)	31.974	32.288	0,77%	3,08%	
Ludesa	132.073	(47.352)	84.721	87.030	1,37%	5,44%	
Macacos	53.384	(11.498)	41.886	42.296	0,77%	3,08%	
Mata Velha	25.463	(7.692)	17.771	18.169	1,56%	5,19%	
Morro dos Ventos I	50.926	(10.781)	40.145	40.558	0,81%	3,16%	
Morro dos Ventos II	3.169	(586)	2.583	2.608	0,78%	2,41%	
Morro dos Ventos III	50.926	(10.781)	40.145	40.558	0,81%	3,16%	
Morro dos Ventos IV	50.926	(10.781)	40.145	40.558	0,81%	3,16%	
Morro dos Ventos VI	50.926	(10.781)	40.145	40.558	0,81%	3,16%	
Morro dos Ventos IX	53.150	(11.252)	41.898	42.329	0,81%	3,17%	
Ninho da Água	29.297	(15.674)	13.622	14.012	1,33%	5,31%	
Paíol	58.594	(27.438)	31.156	31.838	1,16%	4,66%	
Pedra Cheirosa I	30.773	(4.693)	26.081	26.394	1,02%	4,07%	
Pedra Cheirosa II	32.772	(4.221)	28.551	28.832	0,86%	3,43%	
Pedra Preta	53.390	(11.470)	41.920	42.330	0,77%	3,07%	
Plano Alto	127.249	(58.575)	68.674	70.189	1,19%	4,76%	
Rosa dos Ventos	67.741	(26.173)	41.568	42.492	1,36%	5,45%	
Salto Góes	55.442	(16.699)	38.742	39.243	0,90%	3,61%	
Santa Clara I	5.229	(1.383)	3.846	3.886	0,76%	3,02%	
Santa Clara II	5.229	(1.380)	3.850	3.889	0,75%	3,02%	
Santa Clara III	5.229	(1.383)	3.846	3.886	0,76%	3,02%	
Santa Clara IV	5.229	(1.383)	3.846	3.886	0,76%	3,02%	
Santa Clara V	5.229	(1.373)	3.857	3.896	0,75%	3,00%	
Santa Clara VI	5.229	(1.383)	3.846	3.886	0,76%	3,02%	
Santa Luzia	88.167	(26.308)	61.859	62.570	0,81%	3,23%	
Santa Mônica	5.963	(945)	5.018	5.072	0,91%	3,66%	
Santa Ursula	5.963	(945)	5.018	5.072	0,91%	3,66%	
Santo Dimas	5.963	(948)	5.015	5.069	0,92%	3,67%	
São Benedito	5.963	(964)	4.999	5.054	0,91%	3,66%	
São Domingos	5.963	(939)	5.024	5.076	0,87%	3,50%	
São Gonçalo	32.226	(17.165)	15.061	15.487	1,32%	5,29%	
São Martinho	5.963	(945)	5.018	5.072	0,91%	3,66%	
SILF Cinco	139.766	(63.375)	76.390	78.088	1,21%	4,86%	
Varginha	26.367	(14.107)	12.260	12.610	1,33%	5,31%	
Varzea Alegre	21.973	(11.756)	10.217	10.509	1,33%	5,31%	
Subtotal	2.273.414	(799.321)	1.474.093	1.498.298			
Intangível adquirido já incorporado - recomposto							
Eólica de Icarazinho	353.069	(158.810)	194.259	198.512	1,20%	4,82%	
Eólica de Formosa	227.113	(102.983)	124.131	126.889	1,21%	4,86%	
BVP Geradora	760.029	(321.368)	438.661	447.756	1,20%	4,79%	
Semesa	426.450	(355.854)	70.595	73.087	0,58%	2,34%	
Subtotal	1.766.660	(939.015)	827.646	846.245			
Total	4.040.074	(1.738.336)	2.301.738	2.344.542			

Notas Explicativas

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método de amortização linear a partir da data de entrada em operação.

14.2 UBP/Intangível de concessão

A repactuação prevista na Lei nº 14.052/2020, regulamentada pela Resolução Aneel 895/2020, que trata das compensações de gastos incorridos com fatores não hidrológicos anteriormente incluídos no GSF (*Generation Scaling Factor*), conforme mencionado na nota explicativa 3.8, possui a adesão condicionada a renúncia dos pleitos de ações que correm no judiciário e(ou) do ingresso de futuras ações com teor de natureza análoga, além de não ter repactuado o risco hidrológico anteriormente.

Atualmente o Grupo CPFL possui subsidiárias e empreendimentos controlados em conjunto que se encontram em cenário distintos quanto à tramitação e decisão deste tema, conforme segue:

- (i) Subsidiárias e empreendimentos controlados em conjunto que em função das repactuações anteriores relacionadas às transações no ambiente de contratação regulada de energia (ACR), já renunciaram integralmente os pleitos em ações no judiciário, embora também possuíssem contratos no ambiente de contratação livre (ACL), este último que é alvo da repactuação corrente.
- (ii) Subsidiárias que, por atuarem substancialmente no ambiente de contratação livre (ACL), ainda possuem pleitos em ações no judiciário quanto ao tema.

No período findo em 31 de março de 2021, as subsidiárias que contemplam o primeiro grupo de empresas, reconheceram ativos intangíveis oriundos da extensão de concessão em contrapartida da rubrica "custos operacionais", considerando que a administração não tem decisão econômica relevante a ser tomada após a regulamentação, para a adesão da repactuação.

O ativo foi reconhecido no montante total de R\$ 8.679, equivalente aos prazos de concessão, cuja efetivação ocorrerá após homologação da ANEEL. Esse montante representa o valor justo do ressarcimento ao qual às Companhias do grupo possuem direito a receber em 31 de dezembro de 2020, utilizando como bases os cálculos efetuados pela CCEE e acrescidos de um custo de capital próprio equivalente de a 9,63%. Vide notas explicativas 14.1 e 25.

Para o segundo grupo de subsidiárias, cujos valores são estimados em R\$ 81.887, não houve registros em 2020, visto que o direito de extensão ainda está condicionado à desistência das ações judiciais, fato que ainda está em avaliação pela Administração.

Adicionalmente, em 24 de fevereiro de 2021, subsidiárias pertencentes ao segundo grupo, mesmo que a adesão à referida repactuação esteja em fase de avaliação pela Administração, realizaram pagamentos que remontam o valor de R\$ 147.777, referentes à passivos relacionados ao GSF, os quais estavam temporariamente suspensos juntos à CCEE em função de liminares judiciais.

(15) FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Circulante</u>				
Suprimento de energia elétrica	44.127	100.513	52.592	87.589
Encargos de uso da rede elétrica	109	122	1.543	785
Materiais e serviços	32.433	38.861	72.880	91.105
Total	76.669	139.496	127.015	179.479
<u>Não circulante</u>				
Suprimento de energia elétrica	-	-	8.653	117.360
Materiais e serviços	-	2.756	-	2.756
Total	-	2.756	8.653	120.116

Notas Explicativas

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Controladora					
	Saldo em 31/12/2020	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2021
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
TJLP e TLP	341.877	(10.228)	4.994	-	(5.044)	331.599
IGP-M	38.922	(3.742)	3.224	-	(819)	37.585
Total ao custo	380.799	(13.970)	8.218	-	(5.863)	369.184
Gastos com captação (*)	(129)	-	12	-	-	(117)
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	319.277	-	2.561	34.638	(1.651)	354.826
Marcação a mercado	(1.739)	-	(7.283)	-	-	(9.022)
Total ao valor justo	317.538	-	(4.722)	34.638	(1.651)	345.804
Total	698.208	(13.970)	3.508	34.638	(7.514)	714.870
Circulante	230.111					246.869
Não Circulante	468.098					468.001

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2020	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualizaçã o cambial	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2021
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	-	-	-	-	-	-	-
TJLP e TLP	474.954	-	(14.016)	7.157	-	(7.225)	460.869
IPCA	-	153.262	-	342	-	-	153.604
CDI	129.842	-	(22.101)	581	-	(839)	107.484
IGP-M	38.922	-	(3.742)	3.224	-	(819)	37.585
Total ao custo	643.718	153.262	(39.859)	11.304	-	(8.883)	759.542
Gastos com captação (*)	(3.106)	-	-	189	-	-	(2.917)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	319.277	-	-	2.561	34.638	(1.651)	354.826
Marcação a mercado	(1.739)	-	-	(7.283)	-	-	(9.022)
Total ao valor justo	317.538	-	-	(4.722)	34.638	(1.651)	345.804
Total	958.150	153.262	(39.859)	6.771	34.638	(10.534)	1.102.428
Circulante	272.016						294.543
Não Circulante	686.135						807.885

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		31/03/2021	31/12/2020		
Mensuradas ao custo - Moeda Nacional					
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 5,5%	(a) 460.488	474.288	2012 a 2039	(i) Penhor e Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor e cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Contas Reserva e Centralizadora; (iv) Penhor de Ações (v) Penhor de direitos emergentes das autorizações pela Aneel; (vi) Penhor de Ações das Beneficiárias; (vii) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid; (viii) Fiança Bancária
FINEP	TJLP + 5%	381	666	2019 a 2021	Fiança Bancária
		460.869	474.954		
IPCA					
BNB	IPCA + de 1,36% a 2,08%	153.604	-	2020 a 2044	(i) Alienação Fiduciária de Bens; (ii) Alienação Fiduciária de Recebíveis; (iii) Penhor de Ações; (iv) Penhor de Direitos Emergentes autorizados pela Aneel; (v) Penhor de Recebíveis / Direitos Creditórios de Contratos Operacionais; (vi) Garantia Corporativa da Controladora; (vii) Garantia Bancária; (viii) Conta reserva
CDI					
Empréstimos bancários	105% do CDI e CDI + 1,9%	(b) 107.484	129.843	2016 a 2023	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e Fiança da CPFL Renováveis
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	37.585	38.922	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Total moeda nacional		759.541	643.719		
Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de (2,07% a 3,29%)	354.826	319.277	2021 a 2025	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado		(9.022)	(1.739)		
Total moeda estrangeira		345.804	317.538		
Gastos com captação (*)		(2.917)	(3.106)		
Total		1.102.428	958.151		

Taxa efetiva:

- a) De 60% a 110% do CDI b) De 100% a 130% do CDI

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil.

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito, que a depender das características das dívidas na época das contratações, pode ser registrada em outros resultados abrangentes ou no resultado do período. Para as captações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2020, toda a variação do valor justo destes passivos

Notas Explicativas

financeiros está registrada no resultado do período, uma vez que está atribuída a motivos não relacionados ao seu risco de crédito. Em 31 de março de 2021, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 9.022 (R\$ 1.739 em 31 de dezembro de 2020) que somados aos ganhos não realizadas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 7.283 (ganho R\$ 2.636 em 31 de dezembro de 2020), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho total de R\$ 16.305 (R\$ 4.375 em 31 de dezembro de 2020)

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2022	41.882	65.819
2023	105.982	172.333
2024	94.786	108.547
2025	94.786	108.559
2026	40.915	54.687
2027 a 2031	95.467	164.342
2032 a 2036	-	68.907
2037 a 2041	-	55.833
2042 a 2046	-	14.674
Subtotal	473.818	813.701
Marcação a mercado	(5.815)	(5.815)
Total	468.001	807.886

No primeiro trimestre de 2021, na Companhia, foram liquidados antecipadamente R\$ 1.737 de empréstimos e financiamentos, cujos vencimentos originais eram de outubro de 2030.

Principais adições no período

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia e suas controladas obtiveram novas liberações de empréstimos e financiamentos.

Modalidade Empresa	Total aprovado	Liberado em 2021	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Amortização de Principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual e taxa efetiva anual
Moeda nacional							
IPCA - BNB							
Costa das dunas	70.482	62.500	62.500	Trimestral até 02/22	Mensal após 02/22	Investimento	IPCA + 1,36%
Farol de Touros	61.672	30.262	30.262	Trimestral até 05/22	Mensal após 05/22	Investimento	IPCA + 1,48%
Figueira Branca	26.430	23.000	23.000	Trimestral até 05/22	Mensal após 05/22	Investimento	IPCA + 1,48%
Gameleira	44.051	37.500	37.500	Trimestral até 05/22	Mensal após 05/22	Investimento	IPCA + 1,48%
	202.635	153.262	153.262				

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2021, no entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

Notas Explicativas

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

(17) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2020	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2021
Pós fixado				
CDI	840.117	4.284	-	844.400
IPCA	292.988	10.833	(8.041)	295.781
Total ao custo	1.133.105	15.117	(8.041)	1.140.181
Gastos com captação (*)	(3.486)	293	-	(3.193)
Total	1.129.619	15.410	(8.041)	1.136.988
Circulante	8.294			8.486
Não Circulante	1.121.326			1.128.502

(*) conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Vencimento	Garantias
		31/03/2021	31/12/2020		
Mensurado ao custo - Pós fixado					
CDI	De 106,00% a 110% do CDI	(a) 844.400	840.117	2020 a 2023	Não existem garantias
IPCA	IPCA + 4,42 a 5,8%	(b) 295.781	292.988	2021 a 2027	Fiança da CPFL Energia
		1.140.181	1.133.105		
	Custos de captação (*)	(3.193)	(3.486)		
	Total	1.136.988	1.129.619		
	Total	1.136.988	1.129.619		

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(*) conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado no quadro acima, o Grupo classifica suas debêntures como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros de debêntures mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas debêntures, de modo a reduzir o descasamento contábil.

As mudanças dos valores justos destas debêntures são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
A partir de 01/04/2022	770.988
2023	357.514
Total	1.128.502

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2021, no entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Circulante</u>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	5.674	-	17.517	22.344
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	2.816	878	8.069	10.488
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.490	878	25.587	32.832
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	228	309	327	1.594
Programa de integração social - PIS	3.863	5.132	5.284	6.582
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	22.640	22.297	27.737	27.524
Outros	5.114	28.738	10.374	31.978
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	31.846	56.475	43.722	67.678
Total Circulante	40.335	57.353	69.308	100.509
<u>Não circulante</u>				
Contribuição Social a pagar	-	-	10	-
ICMS a pagar	-	-	847	839
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	857	839
Total Não circulante	-	-	857	839

O Grupo possui ainda alguns tratamentos incertos de tributos sobre o lucro para os quais a Administração concluiu que é mais provável que sejam aceitos pela autoridade fiscal do que não, cujos efeitos de potenciais contingências estão divulgados na nota 19.1 - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais.

Notas Explicativas**(19) PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado			
	Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 19.1)	7.514	6.474	-	-	36.558	38.432
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota 19.2)	54.396	53.442	20.221	19.946	188.270	184.955
Total	61.910	59.916	20.221	19.946	224.829	223.388

19.1 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

	Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	9.155	1.968	8.077	1.923
Cíveis	27.014	3.549	26.718	3.435
Fiscais	389	11.390	3.637	11.149
Outros	-	83	-	83
Total	36.558	16.991	38.432	16.590

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	8.077	1.021	(94)	-	151	9.155
Cíveis	26.718	241	-	(127)	182	27.014
Fiscais	3.637	389	-	(3.638)	1	389
Total	38.432	1.651	(94)	(3.765)	333	36.558

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

- Trabalhistas** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários das prestadoras de serviços terceirizadas.
- Cíveis** - Referem-se, principalmente, a indenizações decorrentes de desapropriação de terras ou servidão de passagem, procedimentos arbitrais, e indenizações por perdas em razão de descumprimento de cláusulas contratuais e a pleitos de indenizações relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica da Companhia, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros.

Notas Explicativas

- c. **Fiscais** - Refere-se a processos existentes nas esferas judicial e administrativa decorrente da operação dos negócios das controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS, SAT e PIS e COFINS e Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento.

Perdas possíveis:

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	31/03/2021	31/12/2020	
Trabalhistas	4.198	3.373	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	487.738	381.890	Ações indenizatórias, danos elétricos, revisão de contratos e ações possessórias
Fiscais	1.060.529	1.379.283	Imposto de renda e contribuição social (nota 18)
Fiscais - Outros	1.347.018	968.376	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatórios	34.457	3.964	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	2.933.941	2.736.886	

- a. **Trabalhistas** - No tocante às contingências trabalhistas está em discussão os efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal que alterou o índice de correção monetária adotado pela Justiça do Trabalho. Atualmente, há decisão do STF, passível de recurso, que afastou definitivamente a aplicação da TR, índice anteriormente praticado pela Justiça do Trabalho, para aplicação do IPCA-E para os débitos na fase pré-processual e a SELIC para após a citação, porém, não delimitou a temporalidade dessa aplicação para os casos sem índice definido, tampouco esclareceu a aplicação de juros, reativando os processos anteriormente suspensos. A Administração do Grupo esclarece que realiza a liquidação individualizada dos casos trabalhistas, nos termos das respectivas decisões e não identificou em análise preliminar alteração material. Assim, a Companhia aguarda a publicação da decisão definitiva pelo STF e eventuais recursos para estimar com razoável segurança os montantes envolvidos na discussão.
- b. **Cíveis** - Referem-se, principalmente, a indenizações decorrentes de desapropriação de terras ou servidão de passagem, procedimentos arbitrais, e indenizações por perdas em razão de descumprimento de cláusulas contratuais.

Em 2014, a Bio Pedra recebeu um requerimento de arbitragem, no montante atualizado de R\$ 265.901, com declaração de inadimplência da Companhia no tocante às obrigações decorrentes do contrato de constituição de consórcio, referente à indenização em razão das perdas relacionadas ao inadimplemento contratual, condenação das requeridas ao pagamento das custas e despesas processuais, honorários despesas com árbitros e custas da arbitragem. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança, bem como do valor arbitrado, e entende que o risco de perda é possível.

- c. **Fiscais** - Refere-se, principalmente, a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em agosto de 2016 a Companhia recebeu um auto de infração no montante atualizado de R\$ 352.314 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre o ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou o prognóstico de risco de perda dos processos como não provável.

A partir de setembro de 2020, em decorrência da incorporação parcial de ativos da CPFL Geração, os processos migraram para a CPFL Renováveis (vide nota 1.6). Em 2016, a controladora CPFL

Notas Explicativas

Geração recebeu um auto de infração no montante total atualizado de R\$ 555.699 relativo à cobrança de IRPJ e CSLL relativo ao ano-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERS A Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou o prognóstico de risco de perda dos processos como não provável.

- d. **Outros: Liminar GSF** – Até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias continua mantida a suspensão do pagamento dos valores de GSF de julho de 2015 a fevereiro de 2018. Os demais valores de 2018 e posteriores, estão sendo pagos mensalmente. Em 08 de setembro de 2020, a Lei nº 14.052 foi publicada estabelecendo principalmente novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. Em 01 de dezembro de 2020, a Aneel aprovou o texto da resolução normativa que regulamenta novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, tal decisão permite a normalidade das liquidações do Mercado de Curto Prazo, recuperação e eficiência do mercado com redução da percepção de risco do setor elétrico.

Em 23 de outubro de 2018, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a liminar que protegia os associados da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) dos efeitos do risco hidrológico (GSF) na liquidação do mercado de curto prazo. A decisão do STJ veio em um recurso da ANEEL.

Na decisão, manteve-se a suspensão do ajuste do MRE entre 1º de julho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. A cobrança ocorreu em novembro de 2018 para as liquidações posteriores a essa data. A Companhia e suas controladas efetuaram o pagamento do GSF de abril a setembro de 2018, no montante de R\$ 35.919. Esse pagamento não gerou impactos no resultado da Companhia e suas controladas, tendo em vista o provisionamento do montante de GSF dentro do período de competência.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

19.2 Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

Referem-se principalmente a provisões relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,77% (3,22% em 31 de dezembro de 2019), baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

	Controladora		
	31/12/2020	Ajuste a valor presente	31/03/2021
Desmobilização de ativos	53.442	954	54.396
Total do não circulante	53.442	954	54.396

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2020	Pagamentos	Ajuste a valor presente	31/03/2021
Desmobilização de ativos	184.829	-	3.299	188.128
Custos socioambientais	20.071	(15)	307	20.363
Total	204.900	(15)	3.606	208.491
Circulante	19.946			20.221
Não Circulante	184.955			188.270

(20) ADIANTAMENTOS

Os saldos em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, referente a contratos de Proinfa, comercialização de energia no ambiente regulado e contratos de energia de reserva, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Biomassa	-	-	16.949	7.640
Eólicas	95.369	98.856	389.676	383.738
Pequenas Centrais Hidrelétricas	-	-	113.093	77.888
	95.369	98.856	519.718	469.266
Total do circulante	94.576	98.070	495.290	444.640
Total do não circulante	793	786	24.427	24.626

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Consumidores e Concessionárias	1.322	1.317	-	-	5.153	14.743	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	113	104	-	-	113	326	-	3.558
EPE / FNDCT / PROCEL (*)	5	6	-	-	5	6	-	-
Folha de pagamento	2.021	1.588	-	-	2.277	1.588	-	-
Participação nos lucros	14.986	13.281	2.093	2.093	14.986	13.281	2.093	2.093
Aluguéis a pagar	32	-	-	-	32	-	-	-
Taxas regulamentares	22.113	22.211	-	-	22.009	22.219	-	-
Outros	5.165	1.611	-	-	15.486	23.116	1.657	1.657
Total	45.757	40.118	2.093	2.093	60.061	75.279	3.750	7.308

(*) EPE - Empresa de Pesquisa Energética; FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

Notas Explicativas**(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A participação dos acionistas no Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
Acionistas				
CPFL Geração de Energia S.A.	301.937.338	50,85%	301.937.338	50,85%
CPFL Energia S.A.	291.845.166	49,15%	291.845.166	49,15%
Total	593.782.504	100,00%	593.782.504	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 22.

Notas Explicativas

(23) LUCRO POR AÇÃO

Resultado por ação – básico e diluído

O cálculo do resultado por ação em 31 de março de 2021 e de 2020 foi baseado no lucro líquido dos períodos atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do resultado por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	<u>1º Trimestre 2021</u>	<u>1º Trimestre 2020</u>
Numerador		
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	208.868	(31.532)
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	593.782.504	521.315.091
Lucro (prejuízo) por ação	<u><u>0,35</u></u>	<u><u>(0,06)</u></u>

(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Receita de operações com energia elétrica								
Hidrelétrica	369	-	91.208	-	369	-	91.208	-
Biomassa	-	-	-	-	175	216	48.587	49.947
Eólicas	901	309	248.084	40.110	1.655	309	423.740	171.829
Pequenas Centrais Hidrelétricas	-	-	40	-	628	961	144.007	186.062
Solar	-	-	-	-	-	1	111	103
Suprimento de energia elétrica	1.270	309	339.332	40.110	2.827	1.487	707.653	407.941
Outras receitas e rendas	-	-	58	48	-	-	408	2.157
Outras receitas operacionais	-	-	58	48	-	-	408	2.157
Total da receita operacional bruta	1.270	309	339.390	40.158	2.827	1.487	708.061	410.098
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	-	-	-	-	(208)	-
PIS	-	-	(5.600)	(903)	-	-	(8.117)	(3.879)
COFINS	-	-	(25.794)	(4.160)	-	-	(37.409)	(17.888)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	(14)	-
Programa de P & D e eficiência energética	-	-	(21)	-	-	-	(21)	-
CFURH -Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	(27)	-	-	-	(93)	-
Outros	-	-	(428)	(74)	-	-	(1.865)	(3.789)
Receita operacional líquida			(31.870)	(5.137)			(47.727)	(25.556)
			307.520	35.021			660.334	384.542

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Energia comprada para revenda	341	236	31.987	26.613	652	1.049	66.771	47.880
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(2.959)	(2.239)	-	-	(3.240)	(1.451)
Subtotal	341	236	29.028	24.374	652	1.049	63.531	46.429
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição			7.654	7.040			26.196	26.360
Crédito de PIS e COFINS			(708)	(651)			(758)	(695)
Subtotal			6.946	6.390			25.439	25.664
Total			35.974	30.763			88.971	72.093

Notas Explicativas

(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	1º Trimestre									
	Despesas operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Pessoal	11.034	-	-	-	7.655	15.678	-	-	18.689	15.678
Entidade de previdência privada	606	-	-	-	-	-	-	-	606	-
Material	1.279	3.379	-	-	687	828	-	-	1.966	4.207
Serviços de terceiros	2.630	3.911	5	-	7.627	6.470	-	-	10.262	10.381
Outros	2.150	1.129	-	-	2.296	2.158	18	15	4.464	3.303
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos e aluguéis	1.234	991	-	-	589	969	-	-	1.823	1.960
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	244	19	-	-	244	19
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	1.166	77	-	-	1.166	77
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	44	-	-	-	44	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)	-
Outros	916	139	-	-	253	1.093	27	15	1.196	1.247
Total	17.698	8.420	5	-	18.265	25.134	18	15	35.987	33.569

Notas Explicativas

Consolidado										
1º Trimestre										
Despesas operacionais										
Gerais e										
	Custo com operação		Vendas		administrativas		Outros		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Pessoal	11.037	9.858	-	-	16.341	16.092	-	-	27.378	25.950
Entidade de previdência privada	606	-	-	-	-	-	-	-	606	-
Material	2.152	7.206	-	-	753	932	-	-	2.905	8.138
Serviços de terceiros	32.345	36.741	19	-	10.123	8.513	-	-	42.487	45.254
Outros	11.816	5.278	-	-	3.497	4.992	319	139	15.632	10.409
Arrendamentos e aluguéis	6.386	3.286	-	-	1.045	1.580	-	-	7.431	4.866
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	246	22	-	-	246	22
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	1.823	3.384	-	-	1.823	3.384
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	109	(56)	109	(56)
Amortização de prêmio pago - GSF	1.436	997	-	-	-	-	-	-	1.436	997
Outros	3.994	995	-	-	339	6	210	195	4.543	1.196
Total	57.956	59.083	19	-	30.714	30.529	319	139	89.008	89.751

Notas Explicativas**(27) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	886	1.309	777	12.270
Atualizações monetárias, juros e multas	2.636	365	2.021	671
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(271)	(261)	(274)	(380)
Receita decorrente de liquidações CCEE	2.621	3.975	10.925	14.199
Outros	33	14	1.354	1.033
Total	5.905	5.402	14.803	27.793
Despesas				
Encargos de dívidas	(17.323)	(30.183)	(20.625)	(74.599)
Atualizações monetárias e cambiais	(9.501)	2.425	(9.715)	1.127
Juros sobre contratos de mútuo	(15.947)	(12.199)	(15.569)	(4.580)
Atualização de débitos fiscais	(626)	(261)	(707)	(280)
Ajuste a valor presente	(1.122)	(1.065)	(3.836)	(3.850)
Comissões, encargos e tarifas bancárias	(337)	(1.987)	(1.742)	(4.281)
Despesa decorrente de liquidações CCEE	-	(2.709)	-	(9.745)
Pré pagamento de dívidas	(11)	-	(542)	-
Outros	(0)	(94)	(9.037)	(4.295)
Total	(44.867)	(46.073)	(61.773)	(100.503)
Resultado financeiro	(38.963)	(40.671)	(46.969)	(72.709)

A rubrica de despesa com atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 27.073 no primeiro trimestre de 2021 (R\$ 27.153 no primeiro trimestre de 2020) (nota 31).

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui como controlador direto a CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") com 50,85% das ações e como controlador indireto a CPFL Energia com 49,15% das ações, que detém 100% do capital social da CPFL Geração, e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A. ("SGBP")

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Alocação de despesas** – Refere-se a (i) rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária, incluindo despesas financeiras de 2,7% sobre o saldo devedor de dois instrumentos de debêntures da Companhia com sua controladora CPFL Energia; e (ii) rateio de despesas entre as controladas da Companhia.
- Mútuos** – Referem-se a (i) mútuos entre a CPFL Renováveis e suas controladas, com vencimento até agosto de 2038, para fazer frente às necessidades de caixa, cujos contratos são remunerados a 97,7% do CDI; e (ii) mútuos com a CPFL Energia, com vencimentos até Dezembro de 2021, para mitigação do risco de liquidez da Companhia, remunerados a 107% do CDI.

Notas Explicativas

O saldo de mútuo passivo no consolidado, no montante de R\$ 2.131.531, refere-se substancialmente ao mútuo entre a CPFL Renováveis e a controladora SGBP, com vencimento até dezembro de 2021 e remunerado a CDI + 1,1%.

Ativo		Passivo	
Mútuo com controladas e coligadas	31/03/2021	Mútuo com controladas e coligadas	31/03/2021
SPE Bio Alvorada S.A.	20.987	State Grid Power Participações S.A.	2.037.157
SPE Bio Coopcana S.A.	19.466	CIA Hidroel Figueirópolis	80.020
Ventos de Santo Dimas SA.	17.100	SPE Alto Irani S.A.	53.540
São Benedito Energias S.A	15.513	SPE Plano Alto S.A.	30.418
MATA VELHA ENERGÉTICA S.A	14.998	TOTAL	2.201.134
São Domingos Energias S.A	14.100		
Campo dos Ventos I	13.453	Circulante	2.037.156
Santa Úrsula Energias S.A	13.346	Não Circulante	163.978
Santa Mônica Energias S.A	12.178		
SPE Salto Góes S.A.	12.017		
Campo dos Ventos III	11.379		
ATLANTICA IV PQ EOLICO SA	9.884		
Campo dos Ventos V	8.973		
Pedra Cheirosa I S.A.	6.831		
ATLANTICA II PQ EOLICO SA	6.581		
DESA EURUS III S.A.	6.269		
Ventos de São Martinho SA	6.054		
Pedra Cheirosa II S.A.	5.948		
Campo dos Ventos II S/A	3.160		
ATLANTICA I PQ EOLICO SA.	3.151		
ATLANTICA V PQ EOLICO SA.	2.997		
SPE Varginha Energia S.A.	2.850		
DESA Morro dos Ven II S.A	2.806		
CIA Energé Novo Horizonte	2.427		
DESA Morro dos Ven IX S.A	2.207		
Outros	4.777		
Total do circulante	239.450		

- c) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo. Estas transações, quando realizadas no mercado regulado, tem seus preços definidos através de mecanismos estabelecidos pelo Poder Concedente.
- d) **Adiantamentos** - Referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, referente a contratos de Proinfra, comercialização de energia no ambiente regulado e contratos de energia de reserva.
- e) **Imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se principalmente a serviços prestados de assessoria e gestão de usinas, consultoria e engenharia.

O Grupo possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por dois membros independentes e um executivo do grupo, que avalia as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

Notas Explicativas

A Administração considerou a proximidade de relacionamento com as partes relacionadas associada a outros fatores para determinar o nível de detalhes de divulgação das transações e acredita que as informações relevantes sobre as transações com partes relacionadas estão adequadamente divulgadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de 31 de março de 2021, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e CPC 05 (R1) foi de R\$ 770 (R\$ 1.879 em 2020), referente a benefícios de curto prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue :

	Consolidado			
	PASSIVO		DESPESA	
	31/03/2021	31/12/2020	2021	2020
Contribuições Instituto				
Instituto CPFL	-	-	44	-
Compra e venda de energia e encargos				
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	2.604	10.908
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	-	17	66
Atlantico - Concessionária de Transmissão de Energ	-	-	4	15
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	-	-	436	1.770
Canarana Transmissoras de Energia S.A.	-	-	43	181
Catxere Transmissora de Energia S.A.	-	-	41	176
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	75	308
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.	-	-	30	121
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A	-	-	68	281
Iracema Transmissora de Energia S.A.	-	-	19	75
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	-	164	700
Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.	-	-	25	105
Linhas de Transmissão do Itatim S.A.	-	-	35	143
Luiziania-Niquelândia Transmissora S.A.	-	-	3	13
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.	-	-	4	16
Matrincha Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	-	-	150	585
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	101	425
Paranaíba Ribeirãozinho Transmissora de Energia S	-	-	268	1.137
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	-	-	28	120
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.	-	-	81	322
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.	-	-	25	107
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.	-	-	93	393
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	25	107
Xingu Rio Transmissora de Energia S.A	-	-	869	3.742

Notas Explicativas

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia, são como seguem:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/Custo	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	2021	2020	2021	2020
Alocação de despesas (a)								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	3	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	56	145
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	32	-	-	-	32	91
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	891	-	-	-	-	-
CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S.A.	-	-	161	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	2	1	-	-	-	-
Adiantamentos (d)								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	79.568	44.517	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	2.409	2.369	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.924	2.642	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	524	484	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora Energia S.A.	-	-	1.630	1.525	-	-	-	-
Outros	-	-	17	17	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	35	-	-	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	-	-	60	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	49	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	57	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	22	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos (c)								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	33.300	27.533	-	-	98.124	500.205	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	14.832	15.086	465	-	41.975	52.595	1.247	5.471
Companhia Piratininga de Força e Luz	9.408	9.872	-	-	26.112	39.888	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	66	-	-
Companhia Leste Paulista Energia	-	-	-	-	-	5	-	-
Companhia Sul Paulista Energia	-	-	-	-	-	9	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	136	185	-	-	339	1.547	335	349
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	2	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	114	0	1
RGE Sul Distribuidora Energia S.A.	354	446	10	-	1.004	3.905	27	101
CPFL Transmissora Piracaba S.A.	-	-	-	-	-	-	2	8
CPFL Transmissora Morro Agudo	-	-	-	-	-	-	2	9
Imobilizado, materiais e prestação de serviços (e)								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	3	7
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	3	3	-	-	-	-
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S.A.	-	-	1.513	3.061	-	-	2.884	15.368
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	637	477	-	-	170	408
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda.	-	-	1.597	1.304	-	-	317	894
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda.	-	-	12.147	10.376	-	-	1.956	7.679
Nect Serviços Administrativos de Suprimentos e Logística Ltda.	-	-	65	28	-	-	55	119
Aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	75	221
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	19	92
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	11
Mútuo (b)								
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	69.716	-	-	-	348	29
CPFL Energia S.A.	-	-	9.398	-	-	-	-	11.545
State Grid Brazil	-	-	2.037.157	-	-	-	15.168	32.224
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda.	-	-	15.260	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-

(29) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios do Grupo compreendem, principalmente geração de energia elétrica de fontes renováveis. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades de algumas controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco

Notas Explicativas

No Grupo, a gestão de riscos é conduzida através de uma estrutura que envolve o Conselho de Administração e Fiscal, Comitês de Assessoramento do Conselho da Administração da CPFL Energia, Diretoria Executiva da CPFL Renováveis, Diretoria de Auditoria, Riscos, Compliance e Data Protect Officer (DPO), bem como áreas de negócio. Essa gestão é regulamentada pela Política de Gestão Corporativa de Riscos que descreve e regulamenta o gerenciamento corporativo de riscos, as principais responsabilidades das partes envolvidas e os limites de exposição aos principais riscos.

Compete ao Conselho de Administração da CPFL Energia deliberar sobre as metodologias de limite de risco recomendadas pela Diretoria Executiva da CPFL Renováveis, além de conhecer as exposições e planos de mitigação apresentados em caso de eventual ultrapassagem desses limites. Adicionalmente, cabe a este fórum, tomar conhecimento e acompanhar eventuais importantes fragilidades de controles e/ou processos, assim como falhas de aderência regulatória relevantes acompanhando planos propostos pela Diretoria Executiva da CPFL Renováveis para saná-los.

Cabe ao(s) Comitê(s) de Assessoramento do Conselho de Administração da CPFL Energia, desempenhando seu(s) papel(is) de órgão(s) técnico(s), tomar conhecimento (i) dos modelos de monitoramento dos riscos, (ii) das exposições aos riscos e (iii) dos níveis de controle (incluindo sua eficácia), bem como acompanhar o andamento das ações de mitigação sinalizadas para reenquadramento das exposições aos limites aprovados, apoiando o Conselho de Administração da CPFL Energia no desempenho do seu papel estatutário relativo a gestão de riscos.

Ao Conselho Fiscal da CPFL Energia compete, entre outros, certificar que a Administração tem meios para identificar os riscos sobre a elaboração e divulgação das informações contábeis intermediárias aos quais o Grupo está exposto bem como monitorar a eficácia do ambiente de controles.

À Diretoria Executiva da CPFL Renováveis cabe a condução dos negócios dentro dos limites de risco definidos, devendo esta tomar as medidas necessárias para evitar que a exposição aos riscos exceda tais limites e reportar eventuais ultrapassagens ao Conselho de Administração da CPFL Energia, apresentando ações de mitigação.

A Diretoria de Auditoria, Riscos, Compliance e DPO é responsável pela (i) coordenação do processo de gestão de riscos no Grupo, desenvolvendo e mantendo atualizadas metodologias de Gestão Corporativa de Riscos que envolvam a identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos aos quais o Grupo está exposto, (ii) monitoramento periódico das exposições aos riscos e acompanhamento da implantação das ações de mitigação pelos gestores dos negócios, (iii) acompanhamento e reporte dos status dos planos de mitigação sinalizados para reenquadramento das exposições aos limites aprovados, e (iv) avaliação do ambiente de controles internos das empresas do Grupo e interação com os respectivos Gestores dos Negócios, buscando a definição de planos de ação no caso de deficiências identificadas.

As áreas de negócio possuem responsabilidade primária pela gestão dos riscos inerentes aos seus processos, devendo conduzi-los dentro dos limites de exposição definidos e implementando planos de mitigação para as principais exposições, bem como desenvolver e manter um ambiente adequado de controles operacionais para efetividade e continuidade dos negócios de suas respectivas unidades de gestão.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como seguem:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre de a possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira ou reduzindo parcela de receita decorrente da correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está coberta por operações financeiras de swap. A quantificação destes riscos está apresentada na nota 31.

Risco de taxa de juros e de indexadores de inflação: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e nos indexadores de inflação que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. A quantificação deste risco está apresentada na nota 31.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No segmento de geração existem contratos no ambiente regulado (ACR) e bilaterais que preveem a apresentação de Contratos de Constituição de Garantias.

Risco quanto à escassez de energia hídrica: Este risco está associado a venda de energia produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de

Notas Explicativas

água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Apesar deste cenário, não se verificou um cenário crítico de suprimento.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (covenants) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

O Grupo mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas possuem uma assessoria financeira contratada para realizar e reportar o cálculo do Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, além de se utilizar do sistema de software Bloomberg para auxílio deste processo, avaliando os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos especulativos.

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota explicativa	Categoria / Mensuração	Nível (*)	Controladora		Consolidado	
				31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	250.361	250.361	742.969	742.969
Títulos e valores mobiliários	6	(a)	Nível 1	85.655	85.655	290.860	290.860
Derivativos	29	(a)	Nível 2	114.980	114.980	114.980	114.980
Total				450.996	450.996	1.148.809	1.148.809
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	369.066	370.378	756.623	756.315
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos(**)	16	(a)	Nível 2	345.804	345.804	345.804	345.804
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2	1.136.987	1.133.146	1.136.987	1.133.146
Total				1.851.857	1.849.328	2.239.414	2.235.265

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 7.283 no primeiro trimestre de 2021 (R\$ 8.419 no primeiro trimestre de 2020).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Mensurados ao custo amortizado

Notas Explicativas

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) mútuos entre coligadas, controladas e controladora, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, (iv) arrendamentos e (v) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iii) consumidores e concessionárias a pagar e (iv) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre de 2021 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, avaliado em pelo menos uma das agências S&P, Moodys ou Fitch, e em caso de mais de 1, é considerada o menor *rating* entre elas. A Administração não identificou para o período de 2021 e exercício de 2020 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

Uma vez que os derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2021 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos ⁽¹⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	114.980	-	114.980	121.357	(6.377)	US\$ + de 2,07% a 3,29%	104,8% CDI ou CDI + 0,8%	Abr/21 a fev/25	232.705
Total	114.980	-	114.980	121.357	(6.377)				
Circulante	76.124								
Não circulante	38.856								

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

⁽¹⁾ Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.

Notas Explicativas

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2020	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 31/03/2021
Derivativos				
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	85.443	36.263	(349)	121.357
Marcação a mercado (*)	2.636	(9.013)	-	(6.377)
Total	88.079	27.250	(349)	114.980
Ativo circulante	60.338			76.124
Ativo não circulante	27.741			38.856

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente em 31 de março de 2021 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 9.013 para as dívidas designadas a valor justo.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado		Ganho (Perda) no resultado abrangente
	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre
	2021	2020	2021
Variação cambial	36.263	24.477	-
Marcação a mercado	(9.190)	2.676	(412)
	27.073	27.153	(412)

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Análise de sensibilidade

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado abaixo.

Notas Explicativas**c.1) Variação cambial**

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2021 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Receita (despesa)	
				Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(345.804)		(7.173)	81.071	169.315
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	351.554		7.293	(82.419)	(172.131)
	5.750	baixa dolar	120	(1.348)	(2.816)
Total	5.750		120	(1.348)	(2.816)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			3	(36)	(74)
Efeitos no resultado do período			117	(1.312)	(2.742)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2021 foi de R\$ 5,76 para o dólar.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 5,87, e a depreciação cambial de 1,88% do dólar em 31.03.2021.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2021 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Consolidado							
Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa cenário provável (a)	Cenário provável	Receita (despesa)	
						Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	659.196				34.806	43.507	52.208
Instrumentos financeiros passivos	(5.284.548)				(279.024)	(348.780)	(418.536)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(236.574)				(12.491)	(15.614)	(18.737)
	(4.861.926)	alta CDI	2,23%	5,28%	(256.709)	(320.887)	(385.065)
Instrumentos financeiros passivos	(37.585)				(740)	(926)	(1.111)
	(37.585)	alta IGP-M	31,16%	1,97%	(740)	(926)	(1.111)
Instrumentos financeiros passivos	(460.869)				(21.246)	(26.558)	(31.869)
	(460.869)	alta TJLP	4,70%	4,61%	(21.246)	(26.558)	(31.869)
Instrumentos financeiros passivos	(449.385)				(25.076)	(31.345)	(37.614)
	(449.385)	alta IPCA	6,10%	5,58%	(25.076)	(31.345)	(37.614)
Total	(5.809.765)				(303.771)	(379.716)	(455.659)
Efeitos no resultado abrangente acumulado					(3)	(4)	(5)
Efeitos no resultado do exercício					(303.768)	(379.712)	(455.654)

- (a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
 (b) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Notas Explicativas

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros do Grupo. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 8 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Contas a receber de clientes

O histórico de perdas na Companhia e suas controladas em decorrência de não recebimento de saldos de venda de energia é irrelevante. A Companhia e suas controladas não estão expostas a um elevado risco de crédito, sendo que eventuais inadimplências são mitigadas por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. Adicionalmente, os saldos a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE que, por sua vez, monitora a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pela ANEEL, o que reduz o risco de crédito nas transações realizadas. A Administração não identificou em 31 de março de 2021 e de 2020 saldos de contas a receber de clientes que necessitassem de constituição de provisão para perdas.

Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

O Grupo limita a exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívidas que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-.

O Grupo considera que o seus caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o primeiro trimestre de 2021 e exercício de 2020 títulos que tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 31). A Administração não identificou para o período de 2021 e exercício de 2020 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

O Grupo tem como política fornecer garantias financeiras para obrigações das suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia havia emitido garantias para certas instituições financeiras em relação às linhas de crédito concedidas às suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, conforme apresentado nas notas 16 e 17.

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Dividendos deliberados com minoritários	-	-	4.200	4.200
Provisão para perda de investimentos	4	96	-	-

Notas Explicativas**(32) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

34.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Passivo atuarial líquido em 31/12/2020	52.421
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	1.007
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(1.479)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2021	51.949
Outras contribuições	23
Total passivo	51.972

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<u>1° Trimestre 2021</u>
	<u>CPFL</u>
	<u>Renováveis</u>
Custo do serviço	37
Juros sobre obrigações atuariais	2.894
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.285)
Total da despesa (receita)	646

	<u>1° Trimestre 2020</u>
	<u>CPFL</u>
	<u>Renováveis</u>
Custo do serviço	31
Juros sobre obrigações atuariais	2.729
Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.891)
Total da despesa (receita)	869

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	7,72% a.a.	7,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	7,72% a.a.	7,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	5,31% a.a.	5,31% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	3,75% a.a.	3,75% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para taxas nominais acima):	3,75% a.a.	3,75% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca (-30)	Light fraca (-30)
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres

Os efeitos e divulgações nestas informações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.7.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BO WEN
Presidente

GUSTAVO ESTRELLA
Vice-presidente

KARIN REGINA LUCHESI
YUNWEI LIU
FUTAO HUANG
EDUARDO DOS SANTOS SOARES

Conselheiros

DIRETORIA

YUEHUI PAN
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

FLÁVIO MARTINS RIBEIRO
Diretor de Engenharia Interino e Operação e
Manutenção Eólica, Biomassa e Solar

FRANCISCO JOÃO DI MASE GALVÃO JUNIOR
Diretor de Operação e Manutenção Hidrelétrica e
Diretor de Engenharia e Obras

XINJIAN CHEN
Diretor Presidente Assistente

RODOLFO COLI DA CUNHA
Diretor Regulatório e de Gestão de Energia

FLAVIO HENRIQUE RIBEIRO
Diretor Administrativo

CONTABILIDADE

MÁRCIO CÉLIO PORPHIRIO MENDES
Coordenador de Serviços Contábeis
CT CRC 1SP251528/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

Campinas – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em

uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 7 de maio de 2021

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de Andrade Navarrete

Contador CRC-1SP198698/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energias Renováveis em 31 de Março de 2021;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energias Renováveis em 31 de Março de 2021

Campinas, 07 de Maio de 2021.

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energias Renováveis em 31 de Março de 2021;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energias Renováveis em 31 de Março de 2021

Campinas, 07 de Maio de 2021.

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores